ANNO LIII NUMERO 268 — QUARTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 19 de novembro.

Grande victoria acabam os Russos de obter na cidade de Kars, ao norte da Armenia.

Depois de um assalto geral, os Russos levaram adiante de si as principaes trincheiras, e obrigaram em seguida a cidade a capitular.

As perdas dos Turcos são consideraveis. O numero dos mortos e feridos excede de 5,000 homens.

Os Russos tomaram trezentos canhões, e grande numero de munições.

Cahiram em poder dos Russos cerca de dez mil prisioneiros.

ATHENAS, 19 de novembro.

Segundo noticias, aqui chegadas da Azia-Menor (Fifllis), os Russos alcançaram grande victoria em Kars, tendo elles ficado de posse da cidade, que vio-se obrigada a capitular.

Faltam-nos pormenores.

COMMERCIAES

LONDRES, 20 de novembro.

Fundos no mesmo.

O mercado de assucar hontem fechou desanimado, e os preços baixando; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 9 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 19 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 5/8, o de Santos** FAIR **a 6 1/2, e o da Bahia** FAIR **a 6 1/4 d. por libra.**

HAVRE, 19 de novembro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 53 1/4 pences por 1$000, moeda forte.**

Agencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o chefe de policia da provincia da Bahia, bacharel Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, em attenção aos relevantes serviços que prestou na repressão do crime de moeda falsa que naquella provincia appareceu em circulação.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major do corpo de engenheiros Manoel Peixoto Cursino do Amarante, e os capitães de artilharia Francisco Raymundo Eworton Quadros, do 3º regimento de cavallaria Pacifico Goulart Pinto e do 4º regimento dito Jacintho Ferreira da Silva, o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama e o 1º tenente Eliezer Coutinho Tavares.

Major Manoel Gomes Archer, superintendente do palacio de Petropolis.

Ministerio da fazenda

Em 12 do corrente expedio-se a seguinte circular:

« O Barão de Cotegipe, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda os inclusos exemplares da lei de orçamento n. 2,792 de 20 de outubro proximo passado, para os exercicios de 1877–1878 e 1878–1879, afim de que a cumpram e façam cumprir nas repartições que lhes são subordinadas, as quaes, por meio de annuncios successivos ou de editaes, nos lugares em que não houver folhas diarias, farão constar que, dez dias depois do recebimento da presente circular em cada uma dessas repartições, e começará a arrecadação dos seguintes impostos:

« 1.º De dóca, a que são sujeitas as embarcações que atracarem para carregar ou descarregar nas dócas, pontes e cáes das alfandegas e mesas de rendas de 1ª e 2ª ordem ou dos armazens externos por ellas custeados.

A cobrança será feita de conformidade com as disposições do decreto n. 3,986 de 23 de outubro de 1867, que fica em vigor na parte relativa a este imposto, com as seguintes modificações:

« 1.ª Serão calculadas na razão de metade as taxas fixadas no art. 1º do mesmo decreto.

« 2.ª São isentas de imposto quaesquer embarcações miudas que se empregarem na descarga, embarque e desembarque de mercadorias.

« 2.º Do sello fixo de 200 réis da primeira via das notas pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, exceptuadas tão somente as que disserem respeito a despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas repartições geraes.

« 3.º Do sello fixo de 200 réis que a mesma lei tornou extensivo aos recibos do valor de 2$000 a 50$000; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, tanto nos recibos como nas notas de despacho, no acto da assignatura desses papeis pelas pessoas que os firmarem.

« Na applicação e cobrança deste imposto, em ambos os casos acima mencionados, observar-se-hão as disposições do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e mais ordens em vigor; ficando entendido que na isenção de que tratam as ordens n. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 27 de março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou férias, pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes, provinciaes ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas, conforme está em pratica no thesouro nacional.—*Barão de Cotegipe.* »

— Por decretos de 10 do corrente:

Foram nomeados

Conferente da alfandega de Pernambuco, o conferente da da Bahia Galdino Cicero de Miranda.

Conferente da alfandega da Bahia, o da de Pernambuco José Amancio do Outeiro.

Foram aposentados:

O contador da thesouraria de Sergipe João Baptista da Silva, e o procurador fiscal da mesma thesouraria bacharel Norberto José Diniz Villa-Bôas.

Joaquim Izidro Simões, 1º escripturario do thesouro, foi encarregado de organisar um quadro de todas as leis e decretos sobre isenções de direito.

Ministerio da agricultura

Por titulos de 10 e 12 do corrente, foram nomeados agrimensores os cidadãos Arthur Azambuja e José Vieira de Oliveira.

— Por portaria de 13, foi exonerado Henrique Augusto de Siqueira, do lugar de pharmaceutico da fazenda nacional de S. João de Paquequer.

— Por portaria de 12 foi nomeado, na conformidade do decreto n. 3,036 de 1º de agosto de 1872, o capitão do porto da Bahia, capitão-tenente Eduardo Fabio Pereira Franco, fiscal do serviço da navegação a vapor subvencionada pelo estado, na mesma provincia.

Ministerio da justiça

A' presidencia do Piauhy expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto constante do officio dessa presidencia de 6 do mez findo, pelo qual V. Exc., tendo em attenção a incompatibilidade de que trata o art. 3º § 5º da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, indeferio o pedido de reintegração solicitado pelo ex-promotor publico da comarca de Oeyras, bacharel Lyndoro Augusto de Moraes Rego, por ser elle membro da respectiva assembléa legislativa. Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.*

— Transmittio-se ao presidente da relação da côrte, para informar, o requerimento em que Antonio Joaquim Pereira de Carvalho pede que se declare, se nas acções summarias, em face da lei n. 2,033 de 30 de setembro de 1871, é ou não necessaria a assignatura de advogado nos artigos de suspeição.

— Remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o Visconde de Jaguary, a representação do juiz municipal e de orphãos da capital do Espirito Santo, bacharel Epiphanio Werres Domingues da Silva, sobre o facto de achar-se suspenso em virtude de um parecer da respectiva assembléa legislativa, perante a qual fôra denunciado.

— Em 12 do corrente foram marcadas as seguintes ajudas de custo:

De 500$000 ao juiz de direito da comarca de Valença, na Bahia, Pedro Caetano da Costa.

De 300$000 ao juiz municipal do termo da Serra, no Espirito Santo, bacharel José de Mello e Carvalho.

Ministerio da guerra

— Ao ajudante-general expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Constando ao governo, por algumas queixas trazidas ao seu conhecimento, que se tem facultado em excesso a sahida da fortaleza de Santa Cruz ás praças alli aquartelladas, o que ha concorrido para que se deem disturbios nas proximidades daquella praça de guerra, convém que V. Exc. recommende ao commandante da mesma fortaleza toda a parcimonia na concessão de taes licenças, afim de evitar a reproducção desses factos, muito inconvenientes para a dirciplina do exercito. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Foram concedidas licenças:

Ao 2.º cadete do 1.º batalhão de artilharia a pé, alumno do 1.º anno do curso superior da escola militar, Alvaro Lopes Machado, por dous mezes, para ir á provincia de Pernambuco tratar de negocios de sua familia, devendo, porém, entrar no gozo da referida licença depois de haver prestado os exames theoricos da 1.ª e 2.ª cadeira do mesmo anno.

Ao alferes alumno addido ao 4.º batalhão de artilharia a pé Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, por mais 30 dias para tratar de sua saude na provincia do Pará.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 10 do corrente:

Foram exonerados dos empregos de capitães de portos das provincias de Pernambuco, Pará o Piauhy, os capitães de mar e guerra reformados Joaquim José da Silva, Antonio Ernesto Lassance Cunha e José Antonio Correia, e nomeados para substitui-los, por decreto e titulos da mesma data: o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes e o 1.º tenente da armada José Ignacio Borges Machado, os dous ultimos interinamente.

Foi nomeado o 1.º tenente Augusto Cesar da Silva, para exercer o lugar de ajudante da capitania do Pará, em substituição do 1.º tenente Francisco de Paula Telles de Menezes.

Foi nomeado o Dr. Arthur Carvalho da Costa para o lugar de 2.º cirurgião do corpo de saude da armada.

Foi perdoado ao grumete do corpo de imperiaes marinheiros Fausto Rosalino da Motta o tempo que lhe falta para cumprir a pena de cinco annos de galés, a que fora condemnado em 13 de março de 1875 pelo conselho supremo militar e de justiça, por crime de 1.ª deserção em tempo de guerra.

— Por aviso de 12 foi nomeado o capitão de mar e guerra João Mendes Salgado para commandar o encouraçado *Sete de Setembro.*

— Foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Tomando em consideração as razões expendidas por V. Exc. em officio n. 162, de 24 do corrente, declaro a V. Exc., em solução á proposta contida no mesmo officio, que convenho na substituição da fardeta de panno azul dos aspirantes a guardas-marinha por blusas dessa fazenda, porém de qualidade inferior á daquella; assim como que as blusas e calças de ganga azul sejam substituidas por iguaes peças de brim pardo, como já se usa no collegio naval; ficando por este modo alterada a tabella de uniformes em vigor para os alumnos dessa escola. Neste sentido, pois, providenciará V. Exc. opportunamente. Deus guarde a V. Exc. — *Luiz Antonio Pereira Franco.*— Sr. conselheiro Barão de Iguatemy. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, e tendo em vista a informação n. 218, de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve designar a cadeira da povoação do Cedro, na freguezia de Caruarú, para nella ter exercicio o referido professor.— Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia da cidade de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. — Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa quantia de 130$000, importancia das despezas feitas com a deligencia effectuada nessa provincia, á requisição de Camello & Duarte desta capital. Assim fica respondido os officios de V. Exc., ns. 1,178 e 1,295 de 8 de outubro e 3 de novembro ultimos.

— Ao commandante das armas.— Tendo o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel de prestar juramento perante a camara municipal e tomar posse da administração desta provincia, a uma hora da tarde do dia 15 do corrente, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que ao meio dia se ache postado em frente ao Paço da mesma camara, um batalhão afim de fazer as continencias devidas ao mesmo Exm. Sr.

— Ao mesmo.— Tendo o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel de tomar posse da administração desta provincia, no dia 15 do corrente, a uma hora da tarde, sirva-se V. Exc. de providenciar para que a fortaleza do Brum, dê nessa occasião uma salva.

— Ao mesmo.— Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem escoltados, por praças de 1ª linha, desde a casa de detenção até o presidio de Fernando de Noronha, 11 sentenciados civis que para alli seguem no dia 15 do corrente, ás 12 horas da manhã.

— Ao presidente interino do tribunal da relação. — Tendo o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel de tomar posse da administração desta provincia, no dia 15 do corrente, a uma hora da tarde, convido a V. Exc. para comparecer a esse acto.— No mesmo sentido a todas autoridades civis e militares, corpo consular, associações, etc., etc.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.— Recommendo a Vv. Ss. que por conta das quantias recebidas para soccorrer aos retirantes da secca, mande entregar ao engenheiro director interino da repartição das obras publicas, a quantia de 3:000$000, afim de occorrer ás despezas com estudos de obras que deverão ser executadas pelos mesmos retirantes.

— Ao mesmo.— Da copia annexa ao officio de hoje datado, constam as instrucções expedidas por Vv. Ss., para fiscalisação do serviço do deposito de generos estabelecido em Piranhas. Em resposta declaro que as approvo, conforme Vv. Ss. pedem no officio alludido.

— Aos mesmos.— Com a copia inclusa da informação n. 105, prestada em 7 do corrente mez, pela camara municipal do Recife, respondo ao officio que Vv. Ss. me dirigiram em 27 de outubro findo, sobre a collocação de trilhos que pretende fazer a companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, até o lugar projectado para jardim publico.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.— Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá* os 11 sentenciados civis, constantes da relação junta por copia, todos acompanhados de suas guias.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem transportados d'esse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, no dia 15 do corrente, ás 12 horas da manhã, 11 sentenciados civis e a escolta que os acompanha até o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao da thesouraria de fazenda.— Transmitto por copia, a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 25 de outubro proximo findo, n. 8,202, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens para que nessa thesouraria seja posta á disposição desta presidencia, a quantia de 30:000$000, proveniente de donativos de particulares, afim de ser applicada em soccorros aos mais necessitados dentre as victimas da secca.

— Ao mesmo.— Estando regular a inclusa conta, mande V. S. pagar a Augusto Gaors, conforme solicita o Dr. inspector da saude publica, a quantia de 433$940, proveniente de uma ambulancia de medicamentos que por ordem desta presidencia foi entregue á commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca, afim de ser applicada ao tratamento de indigentes em Tacaratú.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva, que vai destacar no presidio de Fernando de Noronha.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa copia do aviso do ministerio da marinha de 27 de outubro ultimo, afim de que essa repartição informe, como exige o citado aviso, em que se fundou para classificar na rubrica « corpos de imperiaes marinheiros » exercicio de 1876–77, a despeza de 27$068, autorisada por esta presidencia sob sua responsabilidade, com o pagamento do soldo do ex-imperial marinheiro Manoel Antonio de Jesus.

— Ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, n. 828 de 12 do corrente, haver fallecido no hospital militar no dia 11 deste mez, o cidadão Antonio José dos Santos, que alli se achava empregado na qualidade de enfermeiro; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido em outubro proximo findo, com a illuminação dos quarteis dos batalhões de linha e do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as ordens do thesouro nacional, de ns. 209 á 217, e bem assim as da repartição do ajudante general, de ns. 1,349 a 1,383.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com o exposto na sua informação de 9 do corrente. n. 241, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, major Laurentino José de Miranda, por conta da consignação votada no art. 9º § 2º da lei do orçamento vigente, a quantia de 16:000$000, para occorrer ao pagamento de divida proveniente de contratos de obras a cargo da mesma Santa Casa, conforme ponderou o respectivo provedor no officio a que allude a citada informação, ficando assim reduzida a quota mensal a satisfazer-se pela mesma consignação.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio de Flores, Francisco Gomes Villa Nova, a quantia de 25$000, proveniente da despeza feita com a conducção de fardamento para a guarda local daquelle municipio.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 246, mande Vmc. pagar ao archivista da secretaria da assembléa legislativa provincial Pedro Paulo dos Santos, que actualmente se acha no exercicio simultaneo daquelle cargo e do de official maior da mesma secretaria, a gratificação inherente ao 1º dos referidos cargos, a contar da data em que passou a exercer interinamente o de official-maior.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 9:704$820, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica da cidade, durante o mez de outubro proximo findo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que expoz o conego regedor do gymnasio pernambucano, em o officio sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 31 de outubro proximo findo, n. 228, recommendo a Vmc. que mande entregar ao respectivo secretario bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, por conta da verba—Eventuaes—do orçamento vigente, a quantia de 3:000$000, para occorrer ao pagamento de dividas provenientes do fornecimento de generos alimenticios áquelle instituto.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Nos termos da informação, junta por copia, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, autoriso Vmc. a mandar pagar pela verba—Reparos e conservação de obras—a quantia de 96$000, em que importam as 2 grades feitas para a cadeia da freguezia da Gloria do Goitá, de accordo com a autorisação a que allude o officio de Vmc., de 8 de outubro proximo findo, n. 269.

— Ao juiz de paz em exercicio do districto da parochia de Buique.—Sciente pelo officio do juiz de paz mais votado dessa parochia, de 28 de outubro ultimo, de não ter ainda a respectiva junta de alistamento podido proceder aos seus trabalhos, em consequencia de haver a secca que flagella essa localidade feito retirar a maior parte dos habitantes e os agentes policiaes em procura de recursos, e competindo a Vmc., no impedimento dos juizes de paz que lhe são superiores na ordem da votação, á presidencia da referida junta, ex-vi do disposto no § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tenho a recommendar-lhe que logo que minorem os effeitos da mesma secca e os habitantes voltarem a seus domicilios empregue todos os meios ao seu alcance afim de que o preceito da lei tenha execução, conforme determina o citado regulamento.

— Ao Sr. Manoel Martiniano dos Santos, 3º juiz de paz da parochia do Exú.—Inteirado pelo seu officio de 25 de outubro ultimo, de não ter ainda a junta de alistamento dessa parochia podido proceder aos respectivos trabalhos, em consequencia da secca que flagella essa localidade, tenho a recommendar a Vmc. que logo que a mesma minorar, envide todos os meios ao seu alcance afim de que o preceito da lei tenha ahi execução, conforme determina o regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao commissario de policia da villa de Flores.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio do 1º do corrente, eliminar do quadro dessa guarda o soldado Pedro José Celestino, por ter desertado.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande transportar por conta da provincia, até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, os 11 sentenciados civis, constantes da relação junta por cópia, e a escolta que os acompanha. — Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o 2º cadete 2º sargento Francisco Lourenço da Silva, e os soldados Manoel Joaquim de Vasconcellos, Vicente Ferreira de Paula e Joaquim Severino Ramos, todos do 2º batalhão de infantaria, que destacam para o mesmo presidio. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para o norte, 8 caixões, 7 fardos e 1 caixote contendo sapatos com destino ao deposito de artigos bellicos daquella provincia e fardamento, vindo ultimamente da côrte para o mesmo deposito. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva, que para alli destaca, e bem assim á mulher do referido official D. Izidora Julia Jayme da Silva e um filho de tres annos de idade, de nome Raymundo.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A'vista do que representa-me a camara municipal do Recife, em officio n. 104 de 7 do corrente mez, declaro-lhe que a quantia pecuniaria de que trata a clausula quarta do officio que lhe dirigi em 2 do predito mez, poderá ser recolhida ao cofre municipal, ficando porém em deposito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito especial do commercio desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, ao qual veio annexa a quantia de 130$, para ser enviada ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 6 do corrente, que fica inteirado do motivo porque deixou de convocar a presente sessão do jury do termo de S. Bento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 de outubro ultimo, que fica inteirado do motivo porque considerou sem effeito a nomeação de Odilon Augusto de Oliveira Lins para substituir o 2º tabellião desse termo durante o tempo de sua suspensão.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. as provas escriptas que acompanharam seu officio n. 6, de 15 de janeiro do corrente anno, produzidas por Pedro Pereira de Souza Lemos, durante o curso na escola normal.

— Ao engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, no qual V. S. communica que nessa data entrou no exercicio interino do cargo de fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1877.

Antonio da Costa e Sá.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Sim, passando recibo.

Barão de Mesquita e outro.—Remettido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial, para attender convenientemente aos supplicantes.

Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins d'Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pedro da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de São Pedro Gonçalves do Recife.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Nesta data autoriso a entrega dos productos das loterias a que allude o supplicante, mediante a fiança exigida pela lei.

Bacharel João Francisco da Silva Braga-.—Passe portaria na fórma requerida.

João de Barros Antunes Wanderley.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Leocadio Baptista de Oliveira Lucas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Nunes Correia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.—Não tem lugar, visto prohibir o art. 44 da lei n. 963 a concessão de gratificação não autorisadas em lei.

William Martineau.—Informe o Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 879. — Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sancho, escravo de Carlos Augusto Carrilho de Vascancellos, para ser entregue a seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felix Barboza dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Delfino Ferreira de Oliveira, por disturbios e Valeria, escrava de Luiza de França Camargo, por andar fugida.

A's 9 horas da noite do dia 28 de outubro ultimo, no lugar Conceição, da freguezia de S. Vicente, do districto de Timbaúba, Antonio Rodrigues, seus filhos Manoel Rodrigues e um sobrinho de nome Antonio Faustino, dirigiram-se á casa de Benedicto de tal, e travaram luta com este, bem como com José do O', José Januario, Bello Grande e José Bello, que alli se achavam, resultando do conflicto a morte de Antonio Rodrigues e de seu filho Manoel Rodrigues, além de alguns ferimentos de parte a parte. Os delinquentes lograram evadir-se, verificando-se do inquerito policial a que procedeu o respectivo delegado, terem sido Benedicto de tal e José do O' os autores da morte de Antonio Rodrigues e seu filho.

No dia 3 do corrente, na povoação de Cruangy, do mesmo districto, José Felix da Piedade, conhecido por José Alexandre, travando luta com João Ferreira Maximo, della resultou sahir João Ferreira gravemente ferido, evadindo-se o criminoso. O subdelegado do districto fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz processante.

Pelo mesmo delegado de Timbaúba, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedera contra Clementino de tal, conhecido por Mandú, Manoel Monteiro e João de tal, por terem aggredido a Manoel Antonio Barboza, a mulher e um filho de Barboza, em sua propria casa, com o fim de raptarem violentamente a uma sua filha menor de 3 annos.

Na noite do dia 12, falleceu Francelino José Meirelles, dos ferimentos que recebera na madrugada do mesmo dia, em terras do engenho Palha, do termo de Goyanna, de que trata a minha parte do dia 17, bem como verificou-se serem tambem cumplices desse facto e do roubo e assassinato de Coura, Alexandre ou Manoel Marinho da Costa e um fulano Bello, conhecido por Bello Gato.

Pelo delegado de Papacaça foram capturados João Antonio de Araujo Gouveia, pronunciado alli por crime de forto de cavallos, Caetano, escravo de Antonio Maria de Carvalho, tambem pronunciado alli por crime de ferimentos graves, João José de Mello, como criminoso de morte no termo de Serinhãem e Bellarmino Ferreira, como criminoso de furto de cavallos nos termos de Panellas e Buique.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Hontem ás sete horas da manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Equateur*, trazendo jornaes com datas: do Rio da Prata 9, do Rio Grande do Sul 8, de Santa Catharina e de Paraná 10, de Minas Geraes 9, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15 e da Bahia 18 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

PARAGUAY

A população da capital do Paraguay mostrava-se aterrada com os acontecimentos que ultimamente alli se deram; tendo já emigrado algumas familias para Corrientes.

Era crescido o numero das pessoas presas, entre as quaes achavam-se os Srs. Adolpho Decoud e deputados João Guanez e Angelo Rina.

A *Tribuna*, de Buenos-Ayres, explica nos seguintes termos os factos de que resultaram aquelles acontecimentos:

« Molas tinha amigos, se não complices. Eram seus amigos aquelles que conspiravam contra os homens que tinham ficado com a ensanguentada herança de Gill, aquelles que se declaravam inimigos da situação, por causas identicas ou pelo menos semelhantes.

« A casa de molas servio de bandeira de opposição.

« O Dr. Machain, advogado paraguayo, com alguma influencia no seu paiz por seu nascimento e fortuna, collocou-se á frente dos defensores de Mola. Procurava, talvez, por esse meio elevar-se a adquirir popularidade.

« O governo queria a todo transe a condemnação de Molas, convencido e confesso protogonista da tragedia de Gill.

« A opposição lançava-lhe em rosto sua crueldade, e empenhava-se em reunir elementos de resistencia.

« O Dr. Machain, advogado de Molas, tinha tomado uma attitude franca e aggressiva.

« A defeza por elle produzida no processo era, no dizer das folhas governistas, nada menos do que a apologia de assassinato.

« Assim foram-se encandescendo os animos, irritando-se as paixões, despertando-se os instinctos selvagens da multidão, até que se deu a terrivel catastrophe.»

No dia 7 era esperado em Buenos-Ayres o cadaver daquelle ex-ministro do Paraguay. Dizia-se que muitas pessoas concorreriam ao lugar do desambarque, pasa assim fazer uma solemne manifestação condemnatoria do acto attribuido ao governo paraguayo. O club *União Paraguaya* convidára o povo para aquelle acto.

RIO DA PRATA

Uma folha de Montevidéo diz que a canhoneira argentina *Paraná* ia partir para a Assumpção, afim de proteger, em caso de necessidade, os interesses dos argentinos alli residentes.

A questão entre a Allemanha e a republica de Nicaragua parecia encaminhar-se para a solução pacifica. O governo de Berlim, tendo recebido um telegramma official do da republica, pedindo-lhe que não tomasse resolução alguma definitiva sem ter examinado os documentos nicaraguenses, que ia remetter-lhe, respondeu que assim procederia para mostrar seus sentimentos de justiça.

O que ha de mais interessante a respeito da Republica Oriental consta da carta do nosso correspondente, á qual nada temos que accrescentar.

No dia 1.º do corrente, dando as noticias recebidas de Buenos-Ayres até 24 do passado, referimos o barbaro e criminoso procedimento de um commissario contra o brasileiro Francisco Alves e o italiano Raphael Altieri, no departamento de Gualeguaychú, accrescentando que até á ultima data não constava que os consules das duas nações tivessem reclamado contra aquelle acto.

Sabemos agora que o consul geral do Brasil em Buenos-Ayres apresentára á legação brasileira, a 26 de outubro, portanto dous dias depois da ultima data que tinhamos, a conveniente reclamação, acompanhada dos documentos comprobatorios do barbaro crime mandado praticar pelo referido commissario, e que, tendo sido expedida ordem de prisão contra este, não fôra ainda cumprida em razão de ter elle fugido do departamento.

A confrontação das datas mostra, entretanto, que o nosso reparo era fundado.

O presidente da Republica Argentina, querendo dar toda garantia á liberdade do voto popular nas proximas eleições provinciaes e nacionaes, ordenou, pelo ministerio da guerra, aos chefes das forças de terra e de mar que fizessem constar aos seus subordinados que a nenhum commandante de força publica era permittido tomar parte no pleito eleitoral; devendo, por isso, todo aquelle que o quizesse fazer, renunciar previamente ao cargo de que se achasse investido.

— De Montevidéo escrevem em 7 do corrente:

« Não temos ainda pormenores da execução de alguns brasileiros, ordenada pelo chefe politico do Salto. Parece-me que esse attentado não está revestido das circumstancias aggravantes com que se apreesentou no primeiro momento.

« Uma quadrilha de facinoras, organisada no Rio Grande do Sul, invadio ha dias o departamento do Salto, e ahi commetteu toda classe de crimes, sendo logo perseguida pelo respectivo chefe politico do departamento, que reclamou das autoridades brasileiras a entrega dos criminosos que conseguiram ganhar o territorio do imperio, ao que ellas, com razão, se negaram acceder, declarando-se incompetentes, visto ser a extradição um acto internacional, e, portanto, de governo a governo.

« O *Salteno* dá assim conta desse successo.

« Os salteadores, capitaneados por um tal Santa Anna, organisaram-se na fronteira brasileira, no lugar denominado *Tôro Paso*, proximo á Uruguayana.

« Por espaço de quinze dias, tempo que durou essa organisação, sabia-se que a invasão estava destinada a este departamento.

« Os malfeitores, armados alguns delles de armas Remington, montados em escolhidos cavallos, lançaram-se ao departamento, sendo suas primeiras victimas os habitantes e interesses da casa do Sr. Guimarães.

« O Sr. chefe politico brevemente irá á capital a dar contas ao governo desse triste successo. »

« Por outro lado, e em continuação do mesmo assumpto, o governo acaba de passar á legação imperial uma nota, em que reclama contra o facto de uma nova invasão, organisada tambem no Rio Grande do Sul, no departamento de Taquarembó. Eis as notas trocadas entre o ministro das relações exteriores e o ministro brasileiro.

« Ministerio das relações exteriores. Montevidéo, 2 de novembro de 1877. — Sr. ministro.—As autoridades do departamento de Taquarembó participaram ao governo que, no dia 20 de setembro proximo passado, uma guarda brasileira penetrou á mão armada no territorio da republica, perseguindo e ferindo gravemente a Severo Mesa, visinho da 3.ª secção do departamento.

« Esse facto, como V. Exc. comprehenderá, é um attentado internacional, com a circumstancia aggravante de um assassinato, que não foi consumado pela intervenção providencial, póde-se dizer, do juiz de paz do districto, que accidentalmente se encontrava naquellas paragens.

« Junto encontrará V. Exc. copias legalisadas das communicações do chefe politico sobre esse successo, cujos documentos peço a V. Exc. que se sirva transmittir ao governo de S. M. o Imperador do Brasil.

« S. Exc. o Sr. governador provisorio espera que a simples enunciação do occorrido baste para que o governo imperial dê as necessarias ordens afim de que os autores desses attentados sejam severamente castigados, evitando-se assim a reproducção de factos tão desagradaveis e contrarios á harmonia e bôa intelligencia de dous povos amigos e visinhos.

« Com este motivo tenho a honra de renovar a V. Exc. as seguranças de minha particular estima e consideração.—*G. Mendes.* »

« Legação imperial do Brasil.— Montevidéo, 3 de novembro de 1877.—Sr. ministro.— Para satisfazer os desejos de V. Exc. como por ser tambem do meu dever, levarei na primeira opportunidade ao conhecimento do governo imperial a communicação de V. Exc.

« Entretanto, observo como observaria V. Exc. do officio do delegado de policia de Sant'Anna do Livramento, ao Sr. chefe politico de Tequarembó, que a autoridade militar da fronteira brasileira se apressou em instaurar o competente processo pelos factos denunciados.

« Em todo o caso posso assegurar a V. Exc. que, se houve culpa nos successos occorridos no dia 20 de setembro, os culpados serão punidos e o governo imperial não deixará de reprovar este como qualquer outro acto tendente a perturbar a harmonia e bôa intelligencia de dous paizes amigos e visinhos.

« Rogo a V. Exc. queira assim manifestar a S. Exc. o Sr. governador provisorio e aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos

de minha mais [illegible] Andrada. »

« A impossibilidade pratica de prevenir e reprimir esses attentados, os máos habitos dos habitantes de ambas as fronteiras, tornam frequentes esses successos em um e outro territorio, sem que cada um fique devendo ao outro.

« Os dous governos por si nada podem fazer, porque a acção governamental não chega até as fronteiras, e desde que as autoridades subalternas, por negligencia ou connivencia, são benignas com os salteadores, estes ficam ás mais das vezes impunes, e, portanto, animados a novas e successivas correrias; foi o que sempre succedeu, é o que succede hoje e o que succederá até que os governos interessados deem ás policias das fronteiras uma organisação especial. »

RIO GRANDE DO SUL

— Tinham-se evadido da cadeia de Pelotas diversos presos já condemnados. Referindo esse facto, diz o *Onze de Junho*:

« A fuga estava planejada ha dias, esperando os presos por occasião opportuna. A noite de sabbado, chuvosa e escura, offereceu-lhes o ensejo desejado.

« Depois da revista, ao escurecer, esses presos, e mais o allemão João Waiss, condemnado a 6 annos de prisão por crime de morte na pessoa dos irmãos Waldomons, que se achavam juntos no mesmo xadrez, principiaram o arrombamento, servindo-se de duas talhadeiras. Destruiram a parede por baixo da janella, e, sem grande difficuldade, ás 11 horas, penetraram no pateo.

« Então João Waiss servio de escada e, um por um, seus companheiros pularam o muro e fugiram.

« O ultimo foi Amancio Pinheiro, que, menos atilado, passou pela frente da sentinella, a qual pôde vêl-o, graças á luz de um relampago. Perseguido foi preso, cremos que a poucos passos de distancia.

« João Waiss, como não encontrou quem se prestasse a servir de escada, ficou no pateo, d'onde passou para outro xadrez. »

Tinham sido pomposos os funeraes feitos na cidade do Rio Grande em homenagem ao finado Barão de S. Borja.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 1:

« Ante-hontem á noite, fomos testemunha, no circo Albano Pereira, de um facto como não ha identico nos annaes deste pacifico povo do Rio Grande. Foi por occasião da representação da opera Fausto, levada á scena pela companhia lyrica italiana.

« Apenas se levantou o panno, rompeu das bancadas vigorosa pateada, que os espectadores da platéa e camarotes tentaram suffocar com estrepitosa salva de palmas.

« Succederam daqui ditos mais ou menos insultuosos entre aquelles e estes espectadores, o que veio desagradavelmente exacerbar os animos, dando vulto ao accidente que promettia nessa occasião attingir a desenvolvidas proporções.

« Continuou o espectaculo. Durante, porém, o 1º e 2º acto, a cada momento interrompidos pelos pateadores, repetiam-se scenas tumultuosas; e da parte de fóra do circo, onde se achava agglomerado grande numero de pessoas, eram vigorosamente arremessados através dos vidros pedaços de tijolos, que se vinham espedaçar em meio do amphitheatro com estrepito assustador, e risco de ferir alguma das pessoas que assistiam á representação.

« Mais de 300 individuos rodeavam o amphitheatro; e quando a pateada se annunciava no recinto, aquelles a acompanhavam arremettendo contra as taboas do circo, que parecia ameaçar desabamento, ao estrepito das pedras com que accommettiam. Era um baralho infernal. Nestas circumstancias, impossivel fira continuar a representação.

« O Sr. subdelegado, sem força que podesse apaziguar os animos sobre-excitados, não podia tomar outro expediente que não fosse o de dar por terminado o espectaculo. Foi o que fez, e bem aconselhado andou.

« Desta fórma serenaram os animos tumultuosos, e tudo terminou sem que tivessemos, felizmente, de registrar funestos acontecimentos.

« Deu causa ao facto que viemos de narrar uma questão de nacionalidade, que não podia nem devia passar sem um solemne protesto.

Escreve a *Atalaia do Sul* de Jaguarão:

« Nossos visinhos principiam a proceder comnosco de modo contrario aos principios de bôa reciprocidade.

« Ha poucos dias o juiz de paz de Artigas perseguindo ao nosso patricio Israel Brum, fazendeiro da canhada do Salso, obrigou-o a ir reclamar seus direitos da autoridade superior do departamento; hoje, o cidadão Melchiades Ramos de Carvalho, arrematante do passo do Perão, no Jaguarão, é atropelado pelo receptor do Centurião, arrebatando-lhe a canôa e prendendo o passageiro!

« O Sr. Ramos veio a esta cidade reclamar providencias da autoridade competente, e consta que se reunira a camara municipal em sessão extraordinaria para tratar do assumpto, além das providencias que o caso exige.

Cumpre ás nossas autoridades proceder com energia, afim de garantir alli o direito dos brasileiros.

« — Consta-nos que o brasileiro Israel Brum, residente no termo de Artigas, tem sido victima do juiz de paz Pedro Martines, impondo-lhe multas injustas e negando os recursos que a lei confere para a sua defeza.

« Na convicção de encontrar justiça na autoridade superior, seguio Brum para a capital do departamento, e é de esperar que o illustre chefe politico, que não esposa em sua administração os actos injustos e acompanhados de malevolencia das autoridades que lhe são sujeitas, ha de fazer justiça ao nosso patricio, como é de esperar de quem, como S. S., está acostumado a fazer solida justiça aos que della precisam. »

A promotoria publica de S. Gabriel dêra denuncia contra um individuo que se occupava em dourar moedas de COLIM com cunho de onças chilenas. Interrogado o dourador, declarou que uma pessoa tinha encommendado o douramento de 16 dessas moedas, porém, que não se lembrava quem era. O Sr. juiz municipal, por cautela, mandou deter em prisão o tal dourador.

Constava á *Revista S. Gabrielense* que o 4º regimento de cavallaria recebêra aviso para estar prompto, afim de marchar para S. Borja.

Fallecêram: na capital, D. Idalina Candida Nunes e Domingos da Costa Dias; no Rio-Grande, o cidadão Antonio Raffo, D. Anna Joaquina Velho da Silveira, com 78 annos de idade, viuva do major José da Silveira Azevedo; em Pelotas, os cidadãos Bernardino Ferreira da Silva, chefe de secção da alfandega de Porto-Alegre, e Antonio Martins de Azevedo Ramos; em S. Gabriel, o Sr. Venancio Rodrigues Vaqueiro, que prestara relevantes serviços na guerra do Paraguay, José Garcia de Oliveira, conhecido por *chapeleiro*, Joaquim Gomes da Silva, proprietario do *Hotel Gabrielense*, e D. Leonidia Lesbina Valle, esposa do Sr. Thomaz F. Valle e sogra do Dr. Borges Fortes; e em Jaguarão o alferes Adeliano Braulio Iguarapú.

Suicidara-se no Bom-Jardim, degolando-se, um allemão de 74 annos, chamado Carlos Schneider.

SANTA CATHARINA

— Suicidara-se, afogando-se, no dia 3, o capitão reformado José Vicente Luiz da Silva, que soffria de alienação mental.

PARANA'

— Diz o *Dezenove de Dezembro*:

« Pelo Sr. Dr. inspector especial de terras e colonisação foi incumbido ao distincto engenheiro Sr. Victor Barreto Nabuco de Araujo o estabelecimento dos colonos russos nos ferteis Campos Geraes. O digno engenheiro Nabuco, sempre propugnador da grande idéa de colonisação, manifestou a conveniencia de se colonisar o municipio de Castro.

« Logo abraçado este pensamento, a elle foi commettida a tarefa de escolher o lugar mais apropriado, e seguio hontem com destino ao ponto que indicara acompanhado por uma commissão de 8 russos.

« E' um serviço importante que o engenheiro Nabuco vai prestar ao municipio de Castro, que jamais poderá esquecer o nome desse sympathico cidadão.

« O desvelo que mostra no interesse da colonisação tão honrado funccionario merece certamente o decidido apoio do governo.

« Ao nosso ver não será infructifera semelhante tentativa, e desde já auguramos bom exito. »

O mercado da capital rendêra em outubro 915$350.

[illegible] um grande temporal sobre a capital.

Fallecêra na colonia Jatahy, onde exercia o cargo de director, o capitão Fernando Ferreira de Abreu.

— Diz a *Reforma*, de Porto Alegre, tratando dos colonos russos, que se teem retirado do municipio de Santa Maria da Bocca do Monte com a chegada á capital ultimamente de cento e tantos, que, era está a terceira expedição de *retirada* que fazem aquelles colonos pelo que já podemos dever achar-se alli.

« Que havia na capital cerca de 300 colonos desses, que vagam pelas ruas e praças, sem occupação e mendigando, acompanhados de grupos de crianças, o obolo da caridade! A' noite pernoitam elles em cortiços insalubres onde se acham agglomerados.

« Já tinhamos previsto que estava a nossa colonisação condemnada á esta triste sorte, e que eram vãos os esforços que fazia o governo para, illudindo a opinião publica, fazer crer que os negocios coloniaes haviam voltado ao seu estado normal. »

— O *Rio-Grandense*, referindo-se a estes colonos, diz tambem o seguinte:

« O governo imperial auxiliou a immigração russa com importantes sommas, deu transporte aos colonos, sustentou-os durante longos mezes, collocou-os em boas terras, em região fertil e bem situada. O governo fez, pois, tudo quanto podia fazer no caso.

« Eis, porém, que emissarios argentinos, que recebem uma libra esterlina por cabeça do colono russo que do Brasil levarem para a confederação, penetram na colonia Bocca do Monte, não obstante toda a vigilancia da policia, e ahi começam a instigar os russos a transmigração para o Rio da Prata. Para conseguirem os seus reprovados fins, argumentam com a superioridade das terras de campo da confederação, lisongeando assim uma maioria dos russos, e especulam por outro lado com o fanatismo religioso dos mesmos, figurando o Brasil como minado pelo scepticismo e descrença.

« Os pobres e ignorantes colonos, instigados por esses e peculadores, resolveram ir para o Rio da Prata, e com este fim se põem em marcha para Porto-Alegre.

« Mas estes homens foram transportados para o Brasil a expensas do governo e aqui custaram muito dinheiro, que devem restituir ao governo, ainda mesmo ficando no paiz.

« Ora, se ficando no paiz os colonos são obrigados a indemnisarem o governo no correr dos annos das despezas, com elles feitas, muito mais o são sem duvida, quando querem retirar-se para paiz estrangeiro.

« Se fosse estabelecido o precedente, representaria o Brasil singular papel. Gastaria rios de dinheiro para arranjar colonos para a Confederação Argentina.

« Não, o que é razoavel é que os colonos em questão não tenham licença para retirarse do paiz, sem terem indemnisado o governo das despezas com elles feitas.

« Se a confederação os quer que lhes dê dinheiro para essa indemnisação.

« E' exactamente o que foi ordenado pelo governo imperial, e está sendo executado pelo provincial.

« E' o que ha de positivo sobre a questão dos Russos, que aqui se acham agglomerados. »

MINAS GERAES

— Cartas de Queluz confirmam a noticia do assassinato do pharmaceutico Geraldo Gomes de Lima, cunhado do Dr. Bernardo Guimarães.

— Sepultou-se no cemiterio publico de Uberaba, a 27 do mez passado, D. Rita Felizarda Vieira, com a idade de 110 annos. Foi mãi de José Felizardo Vieira, fallecido ha oito annos, com mais de 80 annos. Gozava de suas faculdades intellectuaes, porém não podia mais andar.

S. PAULO

— Terminaram, no corrente anno, o curso de direito 9 alumnos.

— Prestara juramento e entrara no exercicio do cargo de administrador geral dos correios da provincia, o Sr. Dr. Rufino Tavares de Almeida.

— A Sra. Baroneza da Limeira cedera ao governo um terreno de sua propriedade, sito na rua de Santo Amaro, para nelle ser construido o edificio destinado á escola publica de primeiras lettras do 10º districto da capital.

— Em Santos tomara posse no dia 10 do cargo de juiz de direito, o Dr. Americo Vespucio Pinheiro e Prado.

— Refere o *Diario* da mesma cidade, que a 12, um menino de nome Antonio E. Largacha Junior, filho do major Antonio Eustaquio Largacha, caixeiro de Vockrodt & C., fôra victima de um desastre. Na occasião de tirar amostras de café de uma pilha de saccas, cahiram estas sobre elle e fracturaram-lhe uma perna abaixo do joelho.

— Diz a mesma folha que as diversas quantias sahidas da cidade de Santos em favor das victimas da secca ascendem a 12:458$570.

RIO DE JANEIRO

— O ministerio da marinha expedio aviso á legação imperial nos Estados-Unidos accusando o recebimento do officio em que se acha transcripta a noticia dada pelo commandante Frederico Rodgers ácerca da descoberta de um banco perto da costa do Brasil, na altura da provincia do Espirito Santo.

— Os examinadores, nomeados em congregação da Faculdade de Medicina, para os actos dos alumnos no corrente anno, são os seguintes:

1.º *anno medico*.—Conselheiro Moraes e Valle, Canto e Mello e Caetano de Almeida, emquanto estiver impedido no 2º anno o Sr. Dr. Pientznauer; 2º, Pientznauer, Caminhoá e Freire Junior; 3º, Dias da Cruz, conselheiro Barão de Maceió e Kossuth Vinelli; 4º, França, Feijó Junior e João Silva; 5º, Pertence, Albino de Alvarenga e Peçanha da Silva; 6º, Ezequiel, Souza Costa e Souza Lima. Clinicas: Torres-Homem, Saboia e alternadamente Pereira Guimarães e Pedro Affonso.

1º *anno pharmaceutico*.— Conselheiro Moraes e Valle, Canto e Mello e Martins Teixeira; 2º anno, Caminhoá, Freire Junior e Ramis Galvão; 3º anno, Ezequiel, Caminhoá e Ferreira dos Santos.

— Nos exames, realisados na escola geral do tiro do Campo Grande, foi approvado plenamente o 2º cadete da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Francisco Antonio da Silveira Ramos, com o grão 8.

Consta, diz o *Diario Popular*, que desapparecera d'esta cidade o Sr. Diogo Reynolds, ex-gerente da importantissima casa commercial C. L. Hawkes & C., a quem estava encarregada a administração da massa fallida de Faria Azevedo & C.

— No dia 14 do corrente falleceu o capitão do estado-maior de artilharia Franklin Mendes Vianna, 2º ajudante do director do arsenal de guerra da côrte, e que, durante a guerra do Paraguay, prestou relevantes serviços ao paiz nas commissões militares, que exerceu nessas inhospitas paragens, de onde trouxe o germen da terrivel molestia a que acaba de succumbir.

O finado era bacharel formado em sciencias physicas e mathematicas, condecorado com os habitos de S. Bento de Aviz e da Rosa, e medalha geral da campanha do Paraguay, e exercia, ha mais de 4 annos, o lugar de 2º ajudante do arsenal.

— A alfandega da côrte, arrecadou do 1º á 14 do corrente 1.379:176$041.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres 8*. — O ouro abrio a 28,50 e fechou a 25,55.

« O mercado de cambio fechou a 49 3/8 sobre Londres e 5,20 sobre França. »

« *Montevidéo 8*. — O mercado de ouro abrio a 186 e fechou a 185 0/0. Venderam-se $ 29,000 a dinheiro e $ 24,000 a prazo.

« O cambio fecha ás seguintes taxas:

Sobre Londres	51 bancario.
» »	51 1/4 particular.
Sobre Paris	5,34 bancario.
» »	5,35 e 5,36 particular.

« O ouro tem oscillado e experimentou uma alta de 2 0/0 sobre as cotações de hontem.

« O mercado de exportação continúa paralysado.

« Limitaram-se as transacções a 400 arrobas de lã da nova safra, a preço reservado, e 1,800 couros salgados, vendidos tambem a preço reservado. »

« *Rio Grande do Sul 8*.—Não apresentou a nossa praça o movimento que era de esperar na presente estação. Cumpre desde já observar que as nossas transacções estão reduzidas aos generos de estiva, porque em fazendas nada se faz, em consequencia do contrabando escandaloso da fronteira.

« Os principaes negociantes desta praça, prejudicados nos seus interesses, acabam de dirigir ao governo imperial uma representação, em que descrevem o estado de abatimento a que se acha reduzido o nosso commercio, outr'ora tão florescente.

« O movimento dos principaes generos foi o seguinte:

« Arroz. — Fica firme aos preços de 3$ a 3$200 para o estrangeiro, e de 14$ a 14$500 o nacional, sendo este menos procurado.

« Assucar. — Tendo sido pequenos os supprimentos, tiveram os compradores de sujeitar-se aos preços estabelecidos pelos importadores: 4$800 a 5$700 para os brancos e 4$400 a 4$500 para os mascavados.

« Café.—Foram escassas as entradas e fizeram-se vendas de 10$500 a 12$000.

« Caxaça.—Esteve pouco procurada e cotase de 115$ a 120$000.

« Xarque. — Comprou-se o ultimo carregamento de xarque para dispôr á razão de 4$800 pelo genero gordo e 3$600 pelo magro, e realisaram-se algumas pequenas partidas a varrer a 4$200.

« Preparam-se os xarqueadores para a nova safra com algum animação, sendo esperadas diversas tropas de gados no mez de dezembro.

« No mez de outubro sahiram com xarque os seguintes navios:

Andrade Neves	234,660	*Kilogrs.*
Feliz Americano	150,165	»
Constante União	190,365	»
Ingratidão	141,180	»
Delicia	223,215	»
Grumete	122,790	»
Marinho VII	229,185	»
Castro	169,680	»
Julio Cesar	226,000	»
Trancolin	195,000	»
Oceano	194,940	»
Sultão	191,445	»
Jovem Correia	197,975	»
União	200,610	»
Agua	138,625	»
Amalia	170,000	»
Christino	177,645	»
Luzo	162$615	»
Porto-Alegre	152,000	»

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

« *Arroio Malo*	180,000
« *Adolpho*	150,000
« *Arthur*	150,000
« *Helena*	200,000

« Gorduras.—Estão acabadas as existencias de gorduras, vendendo-se as ultimas a 6$500 a graxa e a 7$500 o sebo. Mais tarde appareceram compradores a 6$800 para a graxa e a 7$800 e 8$00 para o sebo.

« Couros.—Na semana passada fizeram-se importantes transacções em couros vaccuns, seccos, a 700 rs. o kilo, todo o peso, e a 600 rs. os de terneiros; mas, telegrammas ultimamente recebidos, fizeram que os compradores se retirasse do mercado.

« Para os couros salgados da nova safra ainda não se abriram preços.

« Fretes.—Ficam nominaes, por falta de carga, sendo os ultimos preços 25/ e 27/6 cinza, para Inglaterra.

« Cambio.—Regulam hoje as seguintes cotações:

« Londres 25 e 25 1/8 d. bancario, 25 1/4 d particular.

« Rio de Janeiro 3 1/2 e 4 % de desconto a 90 dias.

« Meiaes.—As onças valem 30$500 e os soberanos de 9$900 a 10$000. »

« *Rio de Janeiro*, 14.—As taxas bancarias de cambio foram, conforme as tabellas:

Sobre Londres		25 1/8 e 25 1/4 d. a 90 d/v
«	Paris	379 rs. por fr. a 90 d/v
«	Hamburgo	466 a 468 rs. por m a 90 d/v
«	Portugal	212 e 214 % á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 25 1/8 e 25 1/4 d.; papel bancario; 25 3/8 e 25 7/16 d., particular; sobre França a 375, 376 e 377 rs. por franco, papel particular e 379 bancario.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 4,300 saccas.

« Não constaram fretamentos.

« Sahiram para Pernambuco, a 14 do corrente: brigue inglez *Nora*, e patacho idem *Fleetwing*.

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Joazeiro, o bacharel José Heraclito Ferreira.

— Falleceram: na capital, o commendador Francisco de Sampaio Vianna, o conferente da alfandega major Joaquim da Costa Chastinel; e na freguezia de Santa Barbara, o Revm. vigario padre José da Purificação Menezes.

— Tendo seguido para a freguezia de Oliveira, no termo de Santo Amaro, o Exm. e Revm. Sr. arcebispo, ficou encarregado do expediente do arcebispado o Exm. Sr. bispo de Cuyabá.

— Para o prolongamento da via ferrea do S. Francisco chegaram, a 13 do corrente, 2,794 trilhos e outras ferragens.

Acerca do pavoroso incendio de que nos deu noticia a agencia Havas, lemos no *Diario de Noticias*:

« A população desta capital presenciou na manhã de hoje um medonho e imponente espectaculo.

« A's 10 horas, á um grande estampido, succederam-se densas nuvens de fumo sahidas do predio á rua Nova do Commercio, propriedade da Santa Casa de Misericordia, e onde tinham estabelecimentos os Srs. Candido Augusto Pires de Aguiar & C., e Ribeiro & C., do lado do mar; Soares & C., e Dias Guimarães & C. do lado de terra.

« Os pavimentos superiores eram occupados pelos Srs. Domingos José Fernanpes de Aguiar, Themoteo Espinola, Dias de Andrade, Principe, Irmão & C., e outros, cujos nomes ignoramos.

« Deve-se tão lamentavel desgraça ao descuido de um preto, que, com um phosphoro, inflammou parte de uma lata de kerosene, na occasião em que baldeava este liquido, n'uma especie de sotão que existia no armazem dos Srs. Ribeiro & C.

« O referido preto, assim como o caixeirinho, que o ajudava, ao ouvirem o estampido, foram tomados de tamanho pavor, que aquelle atirando-se para uma das portas que dá para a travessa, cahio espetado nas lanças da grade que a fecha e o pequeno foi arrancado do local do sinistro com os pés e parte do corpo queimados.

« As materias inflammaveis que existiam no armazem dos Srs. Ribeiro & C., e sobretudo no estabelecimento de drogas dos Srs. Pereira de Aguiar & C., deram ao incendio, em menos de meia hora, proporções aterradoras.

« Ao cabo de vinte minutos subio elle aos pavimentos superiores do predio e espalhou por quasi toda a rua uma camada de fumo, que occultou ás vistas dos circumstantes quasi todo aquelle quarteirão.

« Por volta de 11 horas as grandes labaredas foram communicar o incendio aos predios da mesma rua e da Direita do Commercio, que ficam fronteiras ao incendiado, e que são propriedades dos Srs. commendador Pedroso e Santa Casa de Misericordia, chegando o fogo a offender as lojas dos Srs. Pedro Souza & Leite, Della-Cella, Moreira & Castro, Themesti & Irmão, Severino Parente, Antonio Raymundo dos Santos, e os escripturarios dos Srs. Bruderer & C., Pinho Teixeira & C., Henrique de Souza Palmeira Guimarães, José Ferreira Cardoso, Blanchet & Barbosa, João dos Santos Correia, Restaurant Commercial e armazem *Monte Santo*.

« A intensidade do calor tornava mais intransitaveis aquelles pontos, e só á muitissimo custo, e com grande risco de vida, trabalhavam com o maior denodo os empregados do serviço contra incendios, na área que a massa de povo lhes concedia para aquella luta arriscadissima e heroica!

« Todos os estabelecimentos das proximidades do incendio retiraram as suas fazendas, livros e papeis, e algumas das familias dos ultimos andares refugiaram-se em outros predios.

« O Sr. Manoel Luiz de Carvalho, negociante, foi accommettido de uma syncope, sendo preciso retiral-o dalli em braços. De outros muitos, victimas desta lamentavel desgraça, não se póde descrever o estado de desespero e angustia em que se achavam.

« Os predios das duas ruas, no espaço occupado pelo incendio, eram constantemente refrescados, o que muito concorreu para a salvação dos mesmos.

« Quasi todos os escriptorios e armazens se prestaram da melhor vontade a recolher os artigos que se iam salvando.

« As 11 1/2 desabou todo o lado que dá para o becco do predio onde começou o incendio, sem que felizmente ninguem fosse victima.

« No meio da grande confusão que reinava, varios gatunos se esforçaram para exercer a sua profissão, sendo alguns delles presos em flagrante.

« A' 1 hora já o fogo lavrava pelo predio que faz esquina para o becco do Garapa, onde tem escriptorio os Srs. Campos & Irmão e armazem o Sr. Domingos Moreno.

« Soffreu tambem muito a loja do Sr. Moreira de Carvalho.

« Todo o commercio assim como a alfandega se fecharam ás 11 1/2 horas, indo os trabalhadores d'aquella repartição occupar-se no serviço do incendio.

« Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, que desceu, apenas teve noticia da catastrophe, provou extremo zelo pela segurança dos predios e fazendas que havia proximos ao incendio, já ordenando a retirada de materias inflammaveis que perto existiam em estabelecimentos, já dando medidas para facilitar o bom serviço das pessoas que trabalhavam.

« Por duas vezes se vio S. Exc. obrigado a mandar a força carregar sobre alguns individuos que estorvavam a boa ordem, tão indispensavel em taes occasiões.

« O fogo conseguio dominar-se por volta de 2 horas, proseguindo sempre os trabalhos com a maior actividade para a completa extincção.

« Estão em ruinas os predios que formavam o quarteirão e aquelles que lhe ficam á direita e á esquerda; e destruidas completamente as lojas dos Srs. Moreira & Castro, e Severino Parente, armazem *Monte-Santo* e Restaurante Commercial, e os escriptorios dos Srs. Blanchet & Barboza, e João dos Santos Correia.

« Pode-se dizer que soffreram prejuizo total os Srs. Ribeiro & C., Pires de Aguiar & C., Soares & C., Dias Guimarães & C., Principe & Irmão, Domingos Fernandes de Aguiar, Dias de Andrade e Themoteo Spinola.

« São tambem sensiveis as perdas da maior parte das casas commerciaes contiguas á do incendio.

« No seguro, sabemos por emquanto, que estavam as lojas dos Srs. Pires de Aguiar & C., em 40 contos, na companhia *Liverpool London*, e em 33 no *Interesse Publico*, e Dias Guimarães em 10 na companhia *Alliança*.

« Sua Exc. o Sr. desembargador Lucena retirou-se depois do fogo estar completamente dominado. »

— No dia seguinte (17) accrescenta esse jornal:

« Até as 6 horas da manhã de hoje trabalharam as bombas das companhias *Alliança* e *Interesse Publico* e todo o pessoal de incendios, nas ruinas dos quatro predios á rua Direita do Commercio.

« O rescaldo das paredes que desabaram, tornou ainda muito difficil o trabalho desta noite, e só ao amanhecer conseguio-se abrandar o intenso calor.

« Todo o serviço foi hoje suspenso, até que o Sr. engenheiro municipal ordene, depois de passar vistoria ás paredes que existem em pé, se podem ou não continuar os trabalhos sem perigo para as pessoas que nelles se empregam.

« Pelos apontamentos que hoje colhemos, com o maior cuidado, pode-se avaliar em 2,000 contos o prejuizo causado por esta grande e lamentavel catastrophe.

« Além da loja de modas dos Srs. Pedro Souza & Leite, onde todos os artigos foram achados sem a menor avaria, todos os mais estabelecimentos contiguos aos predios incendiados soffreram avultados prejuizos.

« Até a hora em que entrou para machina o nosso jornal, não se havia felizmente confirdo a triste noticia de haver gente sepultada nas paredes que desabaram para o becco e rua Direita do Commercio. Nem mesmo apparecera quem reclamasse a falta de um parente, amigo ou conhecido.

« Soubemos ainda que se acham seguros os seguintes estabelecimentos:

« Santos Mira & C., nas companhias *Interesse Publico, Garantia do Porto, Imperial de Londres* e *Transatlantica de Hamburgo* em duzentos e tantos contos, Teixeira Queiroz & Hasselmann, na *Imperial de Londres* em 25, *Transatlantica de Hamburgo* em 25 e em outras, José Alves Fontes, na mesma em 34, Pinho Teixeira & C., na *Interesse Publico* em 50, *Real Ingleza* em 30 e *Liverpool London* em 20, Saldanha & Gama na *Real Ingleza* em 80, Della-Cella na *Interesse Publico* em 10 e na *Liverpool London* em 25, Severino Parente na *Alliança* em 15, Santos Correia na *Interesse Publico* em 10, Soares & C., na *Liverpool London* em 16 e Blanchet & Barbosa na mesma em 100.

Noticias de Sergipe e de Alagoas

Pelo vapor brasileiro *Penedo*, recebemos jornaes do Aracajú até 11 e de Maceió até 19 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— No dia 10 houve grande desordem no mercado da cidade de Maroim, entre os saveiristas e praças de policia, resultando ficar ferida uma praça.

— A recebedoria provincial arrecadou em outubro 5:449$255.

— Victima da febre perniciosa, reinante na capital, falleceu o subdito francez Pedro Henrique Marsôo, negociante.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Informa-nos um morador do sitio *Pitanga*, termo de S. Christovão, que falleceu alli em outubro proximo passado, o individuo de nome Joaquim Rodrigues, contando quasi 120 annos de idade.

« O finado estava no gozo de suas faculdades moraes.

« Achava-se ainda com disposição para o trabalho moderado, o que raras vezes fazia por ter com o fructo de suas economias adquirido uma pequena fortuna. Contava com muita satisfação suas façanhas de quando moço. Fôra tripolante desde a idade de 12 annos até 60; naufragara por muitas vezes; fallava sempre n'um naufragio que tivera nas proximidades da Ilha da Madeira, aos 19 annos de idade. Ainda assim recordava-se com saudades das terras por onde passou, quer nacionaes, quer estrangeiras; tinha vivas saudades da vida maritima, para elle tão cheia de encantos. »

ALAGOAS

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Felicitação. — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, representada pelos Srs. vice-provedor capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, thesoureiro major Laurentino José de Miranda, e mordomos Antonio Ignacio de Medeiros Rego, Dr. Paulo de Oliveira, Joaquim Felippe da Costa, Francisco Antonio da Rosa, Justino José de Souza Campos, coronel Domingos Alves Matheus, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, João Vicente de Torres Bandeira, Manoel José dos Santos e Manoel Alves Barbosa, dirigiose, hontem, á 1 hora da tarde, ao palacio da presidencia, afim de cumprimentar S. Exc, o Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel, que, em virtude de haver assumido a presidencia desta provincia, deixou de exercer o cargo de provedor daquella Santa Casa.

S. Exc., acolhendo a digna junta com todas as attenções, agradeceu semelhante prova de consideração.

Juizo do commercio — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado Secundino Heleodoro da Cunha, para servir o officio de primeiro escrivão do juizo especial do commercio do Recife, no impedimento do respectivo serventuario provisorio Francisco Carneiro Machado Rios.

Theatro Santa Isabel—Sóbe hoje á scena nesse theatro, pela companhia de zarzuelas hespanholas, a melodiosa opera, em tres actos *Valle de Andorra ou triumpho da innocencia*, na qual tomam parte os artistas Sras. D. Josepha Garcia, Francisca Hespanha, e A. Peres, e Srs. Gerner, Villa Real, Galvan, Bonaplata, Vasques, Ortiz filho, Oliva, Noy, e Navarro.

Santa Cecilia.—Amanhã celebra-se a festividade de Santa Cecilia, na igreja do Livramento, com missa solemne pelas onze horas da manhã, e *Te-Deum* á noite, havendo sermões nestes dous actos.

Hoje á noite [illegible] solemne, e pela madrugada uma missa cantada.

Faculdade de Direito do Recife.—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Iago Joaquim de Carvalho, plenamente.
Joaquim Victorino de Souza Cabral, simplesmente.
Antonio Gomes de Macedo Coutinho, plenamente.
Eutropio Pereira de Faria, idem.
Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, idem.
Justiniano Raymundo Freire, idem.
José Bezerra Cavalcante, idem.
Basilio da Silva Santiago, idem.
Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, idem.
Alcibiades Cavalcante, idem.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, idem.
Benedicto Chrispiniano de Souza, idem.

2.º anno

Firmino Soares da Silva, plenamente
Theophilo Modesto Soares, idem.
José Augusto de Souza Amarantho, idem.
José da Rocha Cavalcante, simplesmente.
Clodoaldo de Freitas, idem.
João Gomes do Barbosa Almeida, idem.
2 reprovados.

Assassinatos e ferimentos—No lugar Conceição, da freguezia de S. Vicente, do districto de Timbaúba, no dia 28 de outubro, Antonio Rodrigues, seu filho Manoel Rodrigues e seu sobrinho Antonio Faustino, dirigiram-se á casa de Benedicto de tal, e travaram ahi luta com este e com José do O', José Januario, Bello Grande e José Bello, que ahi achavam-se, resultando da luta as mortes de Antonio Rodrigues e de seu filho Manoel Rodrigues, além de alguns ferimentos de uma parte e d'outra; evadindo-se os deliquentes.

Das pesquizas a que procedeu a autoridade policial, verificou-se terem sido Benedicto de tal e José do O' os autores dos dous assassinatos.

Assassinato Coura—Ainda acerca desse crime, de que nos occupamos em o n. 266, de 18 do corrente, consta á policia o seguinte: que na noite de 12, falleceu Francelino José Meirelles, dos ferimentos que recebêra em terras do engenho *Palha*; que são tambem cumplices nos crimes de roubo e de assassinato de Coura, Alexandre ou Manoel Marinho da Costa, e um fulano Bello, conhecido por Bello Gato.

Captura de criminosos—Pelo delegado do termo de Papacaça foram capturados: João Antonio de Araujo Gouvêa, ladrão de cavallos; Caetano, escravo de Antonio Maria de Carvalho, por ferimentos graves; João José de Mello, por crime de morte no termo de Serinhãem; e Bellarmino Ferreira, ladrão de cavallos.

Ferimento grave—Na povoação de Cruangy, do districto de Timbaúba, no dia 3 do corrente, J. Felix da Piedade, conhecido por José Alexandre, travando luta com João Ferreira Maximo, ferio a este gravemente, pondo-se em continente em fuga.

Inquerito policial — Pelo delegado de Timbaúba foi remettido, ao juiz competente, o inquerito policial á que procedeu contra Clementino de tal, conhecido por Mandú, Manoel Monteiro, e João de tal, por terem invadido a casa de Antonio Barbosa, e ahi aggredido á este, á sua mulher e á um filho, afim de tirarem violentamente á uma sua filha de menor idade.

Dinheiro. O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para:

Maceió	41:085$000
Penedo	440$000

Vapor Ipojuca.— Esse vapor, da companhia pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje amanhecer no nosso.

Barão de S. Borja.— No sabbado (24), ás 7 horas do dia, devem haver missas, no convento de S. Francisco, no Recife, pelo descanço eterno da alma do Exm. tenente-general Barão de S. Borja.

Donativo importante. — O Sr. Antonio Francisco Gorga, negociante de nossa praça, em 17 do corrente, entregou á commissão central de soccorros, 450$ em dinheiro, quantia com que concorre para soccorro das victimas da secca, pondo mais á disposição da commissão o hiate *D. Frei Vital*, de sua propriedade, para dar uma viagem á provincia do Rio Grande do Norte, conduzindo soccorros.

Brejo da Madre de Deus.—Escrevem-nos em 12 do corrente:

« A secca continúa desabrida, já morrendo até os passaros. No dia 9 deu uma grande chuva, desde a serra do Acahy até a Alagôa do Monteiro e suas adjacencias, as quaes encheram diversos açudes.

Leis geraes. — A thesouraria de fazenda tem collecções das leis geraes do anno de 1876, e vende a 10$ o exemplar.

Termo de Panellas. — Com o prazo de sessenta dias, a contar de 12 do corrente, acha-se aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de escrivão do jury do termo de Panellas.

Transferencia de festa.—A irmandade de S. Benedicto, erecta na igreja de S. Francisco, da cidade de Olinda, resolveu transferir para o mez de dezembro a festa do respectivo padroeiro.

Para a Europa.—Com 21 embarcados em nosso porto, foram no vapor *Equateur* 205 passageiros.

Alagoa de Baixo—Escrevem-nos em 7 do corrente:

« Já foram dous officios á commissão de soccorros dahi, pedindo algum alimento para os miseraveis que aqui lutam com a fome, e esta nada respondeu até o presente.

« Assevero-lhe que breve ha de chegar por ahi noticias daqui semelhantes ás que tem vindo do Ceará, pois não vejo outro recurso senão morrer muita gente de fome. Uma cuia de farinha aqui já está custando oito patacas e a de milho sete; feijão, este não e falla nelle.

« O povo já está concluindo com as comidas bravas, pois já vão buscar a parreira, a macambira, o alastrado e a mucunã, em grande distancia.

« Confrange o coração ver-se aquelles magotes de pessoas, que parecem uns esqueletes sahirem todos os dias, quasi nús, de manhã e voltarem ao meio dia, e irem preparar áquellas comidas, e, quando vêm á quebrar o jejum, o sol está se pondo. Por ahi avalie se quem vive de semelhante alimento, póde durar muito tempo.

« Acredite-me, que muitas vezes me acodem as lagrimas aos olhos, e só já não tratei de retirar-me daqui, porque não tenho para onde ir.

« Já lhes disse em uma das minhas anteriores, e torno a dizer-lhe que posso asseverar-lhe que em toda esta provincia não tem um lugar que o povo tenha soffrido tanto como desta freguezia.

« O povo daqui é muito ignorante e teimoso, morre e não sabe, porque, dizem elles, que por outras partes lhes prendem os filhos para recruta, e á elles mesmos. Até aqui ainda não cahio uma só chuva. »

Batalha de Guararapes — Está muito adiantado, dizem da côrte, esse quadro, do nosso illustrado pintor o Sr. Victor Meirelles; tendo sido a sua officina ultimamente muito frequentada por S. M. o Imperador.

Arrolamento engraçado—O *Correio de Sapucaia* publicou o seguinte:

« D'entre os papeis de um escrivão de juiz de paz, cahio e nós apanhamos o seguinte arrolamento, que tal qual está, entregamos aos nossos leitores:

« Fizemos embargos e real apprehensão de...:

Um carro com bestas da personagem.
Umas mesas de comer velhas de pinho.
Um colxa para dormir sem lã.
Um banco de madeira com pernas de carpinteiro.
Uma toga de advogado de seda.
Um collette de menina de baleia.
Uma gallinha com 10 pintos.
Uma marreca com 4 idem.
Um burro pardo para depositál-o.—O supplente Antonio. »

Transporte Purús—Esse navio, da armada brasileira, sahio do Rio de Janeiro no dia 13 do corrente, para conduzir 1,028 immigrantes para as colonias das provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul e depois os sentenciados Jacintho José da Silva, Manuel Petronilho Seabra, José Guedes de Siqueira, João Pereira Netto, José Ignacio Leite, e Prudencio Pabôos, para o presidio de Fernando de Noronha, onde vão cumprir pena por crime de fabricar e introduzir notas falsas de 20$000.

Vapores da companhia do Cabo-Submarino—O vapor a helice *Hibernia*, pertencente á *Telegraph Construction & Maintenance Company*, que leva o novo cabo para ligar o Maranhão com o Pará e Pernambuco, sahio hontem de S. Vicente e deve chegar ao Maranhão no dia 23 do corrente.

O *Norseman* tambem sahio do Rio de Janeiro, conduzindo a seu bordo o engenheiro em chefe da *Western & Brasilian Telegraph Company*.

Escolha de desembargador—Em cumprimento ao aviso do ministerio da justiça, de 10 do corrente, o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista dos dezeseis juizes de direito mais antigos, para se preencher a vaga de dous desembargadores da relação do Recife:

João Salomé Queiroga, Antonio Agnello Ribeiro, Barão de Anadia, Francisco Liberato de Mattos, Francisco Urbano da Silva Ribeiro, José Antonio da Rocha Vianna, Quintino José de Miranda, Joaquim José Henriques, Francisco de Assis Oliveira Maciel, Pedro Antonio da Costa Moreira, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, Americo Militão de Freitas Guimarães, Antonio Carneiro de Campos, Eduardo Pindahyba de Mattos, Pedro Camello Pessoa.

Navegação entre o Brasil e os Estados-Unidos—O Sr. ministro da agricultura autorisou no dia 12 do corrente a directoria geral dos correios a celebrar contrato com a casa commercial de John Rooch & Son, de Nova-York, para a navegação regular a vapor entre aquella cidade e a do Rio de Janeiro.

No contrato, para cuja execução se convencionou o prazo de seis mezes, exige-se que os vapores, com a marcha de 14 milhas por hora, sejam de ferro e de 1ª classe, de 3,000 toneladas pelo menos, construidos dos melhores materiaes e segundo os modelos mais modernos e mais geralmente adoptados, em numero sufficiente para uma viagem mensal ou doze viagens redondas por anno; sendo essas condições verificadas por uma commissão nomeada pelo ministerio da marinha.

Os vapores tocarão na ida e na volta nos portos da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Thomaz; fazendo a viagem de Nova-York ao Rio de Janeiro em 24 dias, e do Rio de Janeiro a Nova-York em 23.

O preço das passagens e fretes não será, em caso algum, superior ao que cobrava a *United States and Brasil Mail Steam Ship*.

O transporte das malas do correio será gratuito, o dos immigrantes terá a reducção, pelo menos de 25 % e o das tropas e munições de guerra 30 % das tarifas.

A subvenção será de 200:000$ annuaes, paga em prestações trimensaes.

O contrato, de que damos succinta, mas exacta noticia, depende da approvação da assembléa geral legislativa: tendo-se estipulado que, emquanto não fôr concedida essa approvação, não terá direito a casa Rooch & Son de exigir a importancia da subvenção correspondente ás viagens effectuadas.

Outrosim, estipulou-se que se o poder legislativo recusar sua approvação, não assistirá direito aos contratantes para reclamarem a subvenção ou qualquer indemnisação.

A simples consideração de serem os Estados-Unidos da America o mercado principal do nosso maior artigo de exportação justifica cabalmente a necessidade de se manter com aquelle paiz uma navegação commoda, rapida e regular, como acreditamos ha de ser a que em virtude de deliberação do ministerio da agricultura a directoria dos correios está autorisada a contratar.

Facilmente se comprehende que, emquanto o governo da União Americana se abstinha de concorrer para esse serviço, com a subvenção de que gozava a *United States Mail Steam Ship Company*, não era justo que o Brasil tomasse a si exclusivamente esse onus.

Ora, para se reconhecer que o governo norte-americano se empenha em restabelecer a navegação entre Nova-York e Rio de Janeiro, o que realmente muito interessa ás relações commerciaes entre o Brasil e os Estados-Unidos, basta recordar as palavras proferidas pelo actual representante daquelle paiz ao entregar suas credenciaes.

E, pois, de esperar se não demore o congresso dos Estados-Unidos em conceder o auxilio de que caracem os Srs. John Rooch & Son, para que se converta em feliz realidade e beneficio, que a navegação a que nos temos referido augura ao commercio das duas grandes nações americanas.

Para agente, no Rio de Janeiro, foi nomeado o Sr. E. P. Wilson.

**Notas de 200$.**—Por aviso n. 198, de 12 do corrente, ordenou o ministerio da fazenda á inspectoria da caixa de amortisação que começasse a recolher as notas do valor de 200$, da 4.ª estampa, sendo esse recolhimento sem nenhum desconto até 30 de junho do proximo anno, e com o progressivo de 10 % ao mez de 1 de julho em diante.

Estas notas, a cujo recolhimento se procede por terem apparecido falsas do mesmo valor e estampa em circulação, são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—200—com tinta roxeada; o emblema representa as figuras da justiça e verdade, nos angulos superiores e inferiores tem a effigie de S. M. o Imperador e as armas imperiaes, e nas tarjas tanto do lado do talão como do opposto, o seu valor em algarismo.

As notas falsas distinguem-se das verdadeiras pelas seguintes differenças:

Nas verdadeiras vê-se perfeitamente no claro existente entre as folhas de bananeira e o rosto da figura da verdade que fazem parte do emblema do centro da nota, a extremidade de outra folha que não apparece nas notas falsas, onde, em vez de um claro, ha um forte sombreado que não deixa vêr essa extremidade da folha.

A balança que apparece ao lado direito da figura da justiça, no emblema, tendo cada uma de suas conchas ao lado da columna em que se apoia essa figura, é bem visivel nas notas verdadeiras, e quasi que imperceptivel, pela sua imperfeição, nas falsas.

No retrato de S. M. o Imperador observa-se um ponto negro na extremidade dos cabellos sobre a orelha esquerda, formando como que uma volta sobre a fonte, ponto este que não se destaca no retrato das notas verdadeiras.

Nas notas falsas ha uma separação bem visivel entre os dous primeiros dedos do pé esquerdo da figura da verdade, ao passo que nas verdadeiras é quasi que imperceptivel essa separação, que está representada por um simples traço escuro.

A capa do livro que se vê na parte inferior do emblema e aos pés da figura da justiça, é traçada em paralelogrammos, quando nas notas verdadeiras essa capa é sombreada com traços em um só sentido. Finalmente, nas notas falsas são mais grossos os algarismos da numeração, lithographadas as assignaturas de Francisco Gregorio de Bulhões Coelho, e de inferior qualidade o papel que é de algodão.

Immigração—A esse respeito assim se expressa o *Jornal do Commercio*, da côrte, de 14 do corrente:

« A julgar pelas repetidas expedições que ultimamente teem chegado ao nosso porto, a corrente da immigração espontanea russo-allemã será dentro em pouco uma realidade, se causas supervenientes não vierem transtornal-a. Confiamos, portanto, que medidas promptas e adequadas serão tomadas, afim de que não se mallogre tão almejado *desideratum*.

« Dos immigrantes chegados no *Strasbourg* 112 são do sexo masculino e 102 do feminino, 71 menores de nove annos e 143 maiores: são todos catholicos.

« Estes immigrantes, juntos aos que seguiram para o Paraná em outubro, elevam o numero total a 458 de diversas idades e sexos.

« Anteriormente havia chegado um commissario Muller para solicitar do governo concessões que facilitassem a vinda de seus compatriotas que necessitassem desse auxilio. Informa elle que no proximo paquete de Bremen deverão chegar aqui mais de duzentos, e até sabbado proximo cento e cincoenta nos vapores de Antuerpia, os quaes pagaram suas passagens até Paranaguá.

« Sabemos que a inspectoria geral de terras e colonisação envida todos os esforços para enviar ao seu destino os vindos de *Strasbourg*, afretando vapor para esse fim.

Secca do norte. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Alastimosa situação em que se acham os

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

nossos irmãos residentes nas provincias do norte, flagelladas pela secca, desperta o maior interesse; as noticias, que d'alli nos chegam, são lidas com avidez e todos nós acompanhamos com anciedade os acontecimentos que se succedem naquella parte do imperio, indagando ao mesmo tempo quaes as providencias adoptadas no intuito de minorar quanto possivel as consequencias de tal calamidade.

« Para satisfazer ao justo interesse dos nossos leitores procuramos obter algumas informações a respeito da situação daquellas provincias e das medidas de que o governo tem lançado mão nesta emergencia.

« Em Pernambuco, segundo lemos em carta com data de 5 do corrente, o verão começou abrazador, o grande calor augmenta os effeitos da secca e vai-se tornando difficil remetter generos para o interior.

« Para evitar os inconvenientes que resultariam da impossibilidade de communicações, foi estabelecido pelo presidente um grande deposito de generos á margem do rio S. Francisco, no lugar Piranhas, para onde já foram remettidos 12,000 volumes de generos alimenticios, fazendas e instrumentos de trabalho, e as remessas para aquelle ponto continuam tres vezes por mez, pelos vapores costeiros, que tocam naquelle ponto.

« De Piranhas vão os generos para o alto sertão de Pernambuco pelo rio S. Francisco, depois de conduzidos em animaes até o lugar em que as cachoeiras permittem a navegação.

« No Recife os preços dos generos estão subindo; e para evitar uma alta maior, mais tarde, e ao mesmo tempo para supprir as provincias da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, o presidente autorisou no estrangeiro a compra de 40,000 saccos de farinha, milho, arroz e feijão.

« Tendo constado por telegramma de Pernambuco que na Parahyba haviam cahido abundantes chuvas, e que no Ceará era grande a mortalidade pela fome, o governo imperial apressou-se a perguntar ao presidente daquella provincia o que havia de real; e em data de 12 foi aqui recebida a resposta concebida nos seguintes termos:

« Não ha noticias de haver chovido nas provincia da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, nesta provincia o verão é ardentissimo. Os jornaes dão noticias de mortes no Ceará por causa da secca, parece-me, porém, que ha exageração no que se diz. O vapor que chegou hontem não traz annuncios de mortes. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

« São estas as noticias officiaes ultimas ácerca do terrivel flagello que devasta as provincias do norte.

« Quanto aos soccorros enviados pelo governo, por conta do credito de 2,000:000$ votado pela lei n. 2,726 de 27 de junho de 1877, constam os seguintes dados officiaes até 31 de outubro ultimo.

A' Parahyba	51:000$000
A' Pernambuco	457:000$000
Ao Ceará	561:797$040
Ao Piauhy	50:000$000
Ao Rio-Grande do Norte	80:000$000
A's Alagôas	18:500$000
Ao Rio-Grande do Sul	21:328$370
Ao Pará	6:000$000
Ao Maranhão	405$000
	1,246:027$410

« Diversas despezas:

Feita na thesouraria de S. Paulo com a conducção de generos offerecidos ao governo	145$000
Idem no municipio da côrte com o frete de generos de Santos	324$000
Importancia entregue aos Srs. Francisco de Figueiredo & C., para compra e remessa de generos a diversas provincias	80:000$000
	80 469$000

« Desta demonstração resulta que, do credito acima mencionado, de 2,000:000$, já foi despendida com soccorros publicos a quantia de 1,326:496$410, restando apenas um saldo de... 673:503$590.

« Donativos. — Até agora consta terem sido recolhidos á thesouraria geral do thesouro, donativos feitos em favor das victimas da secca do norte, na importancia de 181 318$637

« Soccorros por conta desta somma:

A' Parahyba	850$000
Ao Ceará	60:000$000
Ao Rio-Grande do Norte	30.000$000
A' Parahyba	30:000$000
A' Pernambuco	30:000$000
Ao Piauhy	15:000$000
A's Alagôas	5:000$000
« Total da despeza	170:850$000
« Saldo existente	10:468$637

« Novos soccorros tem sido remettidos pelos vapores da companhia do norte, além de navios fretados e de transportes do governo. Ainda no vapor *Ceará*, sahido á 10 do corrente, foram remettidos: milho, 500 saccos; arroz, 500 ditos; feijão, 543 ditos; farinha de mandioca, 4,125 ditos; carne secca, 500 pacotes.

« Carregamentos de farinha devem já ter partido de Santa Catharina em direitura ao Ceará.

« Taes são os esclarecimentos que recebemos ácerca das providencias tomadas em relação á secca do norte do imperio, e pelos quaes se reconhece a attitude solicita que o governo tem sabido tomar em presença da grande calamidade.

« Para auxiliar o presidente da provincia do Ceará nas medidas urgentes que cumpre tomar desde já, á vista das proporções que o flagello vai tomando, o governo imperial, fazendo appello ao patriotismo do Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, cuja competencia acaba de ser posta em relevo no importante trabalho escripto por S. Exc., nomeou-o para ir em commissão áquella provincia, para onde deve partir em breve.

« Nos momentos difficeis que aquella infeliz provincia atravessa, cumpre, e o governo imperial tem sido solicito, aconselhar aos presidentes a conveniencia de estabelecerem celeiros de generos alimenticios e forragens em differentes pontos, á iguaes distancias uns dos outros, de modo que as communicações com os centros não fiquem cortadas, e possam os soccorros chegar a todas as localidades; de outra sorte a parte central da provincia do Ceará ficará deserta, e da grande agglomeração de indigentes e forasteiros vindos de todas as partes, não podem deixar de resultar enfermidades de caracter epidemico: e as victimas que vão essas enfermidades fazendo são de preferencia attribuidas á fome como meio de afeiar o mal.

« Tratando-se de uma calamidade que a todos affecta, tudo é licito esperar do patriotismo do governo, no sentido de minorar, quanto fôr possivel, o soffrimento das populações do norte; nesse intuito cumpre auxilial-o por todos os meios, e a população em geral o tem feito com donativos que não cessam.

« No que não ha vantagem é em exagerar o mal, e em tudo ver o peior.

Loterias do Rio de Janeiro— A' vista da representação do thesoureiro dessas loterias, foi transferida para ás 9 horas da manhã o começo das respectivas extracções, que até agora effectuava-se ás 8 horas.

— Resumo da lista da 82.ª loteria [686ª], em beneficio do melhoramento do estado sanitario, extrahida a 14 do corrente:

N. 5747	20:000$000
N. 2122	10.000$000
N. 64	4:000$000
N. 5324	2:000$000

Ns. 1 e 3168,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 899, 1913, 2202, 4453,—800$ a cada um.

Ns. 655, 741, 1287, 2484, 3025, 3320, 3620, 3771, 4337, 5905,—200$ a cada um.

Ns. 452, 1033, 1087, 1564, 1621, 1654, 1815, 2049, 2088, 2146, 2790, 3073, 3574, 3890, 3952, 4717, 5173, 5369, 5399, 5993,— 100$000 a cada um.

Ns. 291, 386, 481, 651, 875, 972, 1102, 1124, 1131, 1238, 1285, 1528, 1660, 1673, 1678, 1801, 2042, 2156, 2208, 2231, 2317, 2377, 2680, 2695, 2777, 2849, 3017, 3070, 3087, 3122, 3236, 3421, 3428, 3483, 3531, 3652, 3659, 3665, 3770, 3827, 3918, 4087, 4102, 4130, [illegible] 4816, 5021, 5040, 5052, 5083, 5307, 5626, [illegible] —40$000 a cada um.

Vapores — São esperados os seguintes:

Chrysolite	da Europa	até 23
Ville de Santos	da Europa	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 30

Loteria da provincia — Sabbado (24 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9.000$, a 248.ª loteria em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Hora, em Olinda.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios de dia seguinte por diante.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Paysandú, no Chora-Menino, de bons moveis, crystaes, porcelanas, tapetes, piano, relogios, quadros, espelhos, louça, obras de electro-plate, etc.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 25, de sete partes do sobrado n. 25, da rua do Marquez de Olinda, no valor de 36:0 0$000, sendo das duas partes 15:000$000.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das duas terças partes, no valor de 15:856$894, no importante predio da Passagem da Magdalena.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de tres casas terreas na rua do General Seara e duas na rua do Visconde de Goyanna.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, do sitio denominado Solidão, na estrada do Caxangá avliado em 5:000$000.

Pelo agente Stepple, no trapiche da companhia pernambucana, de 29 saccas com algodão de Mossoró.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de moveis, objectos de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Martins, no pateo da Santa Cruz n. 12, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de uma casa terrea na rua da Paz, nos Afogados.

Pelo agente Pestana, á rua do Marquez do Herval n. 146, da armação, generos e utensilios de taverna.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães, José Antonio de Vasconcellos, padre Antonio Manoel Castilho Brandão. Dr. Vitalino Cordeiro Nunes e 1 criado, Manoel Pereira Dantas, Lucio Marcos de Oliveira, Fr. Caetano de Messina, Jacintho Nunes Leite, Alfredo Cardôso Pereira e 1 criado.

— Vindos dos portos de sul no vapor francez *Equateur*:

Manoel I. de Albuquerque, José Correia, José Machado, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Rosa A. Pereira, José A. Pereira, A. de Souza, Augusto C. Lebre, N. Neelson, Minervino, Fortunato, e Constancio Leonel J. Mallieus.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Antonio Pedro da Silva, Gabriel Sanjuan, Symphronio Coutinho, João Manoel da Veiga Seixas, Victor Scheitlen, Manoel Ferreira Fontes, padre José Paulino Duarte da Silva, Estevão José Dantas, Miguel Antonio Ribeiro Dantas, João Damasceno Xavier Dantas, Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Luiz de Albuquerque Maranhão, Antonio Ferreira da Motta Braga, Bernardino de Souza Duarte, Mendel Sinay, João Pacheco Dias Ferraz, Cypriano José Velloso Vianna, José Martiniano Peixoto de Alencar e sua mulher, Raffaele Paolo, Luigi Capotorto.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de novembro de 1877.

Carlos, pardo, Pernambuco, 2 annos e 10 mezes, Boa-Vista; anazarca.

João José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Joaquim Juvencio da Silva, branco, Pernambuco, 65 annos, casado, Olinda; intero hepatite.

João Garneiro de Amorim, pardo, Parahyba, 31 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Firmino, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; hymoptisia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Manoel Vicente Vieira.—Concedeu-se unanimemente a ordem de habeas corpus preventiva.

Aggravo de instrumento

Do Rio Formoso — Aggravante Pedro Joaquim Vianna Vieira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Antonia do Rego Mello. Relator o Sr. desembargador presidente da relação. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Concedeu-se o prazo de seis mezes unanimemente.

Appellações civeis

De Barreiros—Appellante Antonio, por seu curador, appellado João de Oliveira Uchôa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Annullou-se a acção proposta por incompetencia do juizo unanimemente.

Do Pilar—Appellante José Vicente Monteiro da Franca, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.— Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Da Villa da Princeza — Appellante o juizo, appellados Joaquim Pereira da Silva e outros.

De Campina Grande—Appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Pão de Assucar – Appellante o juizo, appellado Antonio Barbosa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes João José da Silveira e outros, appellados José Cesario de Mello e outros.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Euzebio Raphael Rabello & C., appellado Pedro Rodrigues de Oliveira.

Appellações crimes

De Anadia—Appellante Manoel Francisco do Nascimento Neves, appellada a justiça.

Da comarca de Souza— Appellante o juizo, appellado Saturnino José Pereira de Souza.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Appellação crime

Da Escada — Appellante Manoel Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações civeis

Do Penedo—Appellante a confraria da Santa [illegible] Garcia, appellado [illegible]

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz de Barros.

De Pedras de Fogo—Appellante Felix José do Rego, appellado José do Rego Granja.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Domingos Antonio da Costa.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como pocurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Porto Calvo Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellados D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo e outros.

Do Recife—Appellante Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Embargos infringentes

Da cidade d'Areia— Embargante João Ignacio de Mello, embargados José Ignacio Nunes Freire e outros.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante José João dos Santos, appellada a justiça.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Manoel Felix do Nascimento.

De S. Miguel—Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumba, appellado Epaminondas da Rocha Vieira.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

De Caranhuns—Appellante a justiça, appellado Ignacio Paes de Araujo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Alagoa Grande — Appellante Cleodoro Clementino Pereira, appellado Custodio Domingos dos Santos.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellados Francisco, Sebastiana e outros.

Do Recife—Appellante João José da Silva, appellado José Cesario de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Cabrobó —Recorrente o juizo, recorrido José Raymundo da Silveira.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Entre os juizes de direito reciproco do commercio e o seu substituto.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Aggravante Manoel Rodrigues Pereira, aggravado o juizo da 2ª vara

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Caruarú—Appellante Joaquim Luiz Pessoa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Gamelleira— Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante Candido Gomes dos Santos, appellados Firmino dos Santos Vieira e outros.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Motta:

De Pedras de Fogo -Embargante Bartholomeu Pereira do Vasconcellos, embargado João Alvares de Carvalho Cesar.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

Os abaixo assignados, herdeiros dos finados João Henriques da Silva e sua mulher D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, tendo lido no *Diario* de hoje um annuncio de Joaquim Henriques da Silva, scientificando aos inquilinos dos predios foreiros e solos pertencentes ao casal, dos mesmos finados, que só elle é o competente para receber o que for devido ao casal por ter sido nomeado inventariante, declaram aos mesmos inquilinos e á quem mais interessar possa que a nomeação do referido Joaquim Henriques para o cargo de inventariante está dependente de decisão superior, visto como os abaixo assignados appellaram do despacho que o nomeou, por que elle, estando muito alcançado para com o casal, não offerece a precisa garantia por nada mais ter a receber, e protestam contra qualquer pagamento feito a elle.

Recife, 20 de novembro de 1877.— *João Antonio Alves da Silva, Miguel José Barbosa Guimarães, por procuração de Joaquim Elviro Alves da Silva e Antonio Germano Alves da* [illegible] *Alfredo* [illegible] *da Silva* [illegible]*, João Henriques da Silva* [illegible]

Programma da festa de Santa Cecilia

No dia 21 do corrente, ao meio dia, tocarão diversas bandas de musicas militares, havendo ladainha á noite, e na madrugada do dia 22 haverá missa cantada. A's 11 horas entrará a festa, cantando a missa o nosso irmão o Revm. vigario da Boa Vista, Augusto Franklin Moreira da Silva, pregando ao Evangelho o nosso irmão Fr. Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, e ao *Te-Deum* o nosso irmão ex-juiz, Revm. Leonardo João Grego, sendo cantada a missa denominada Pernambucana, composição do nosso distincto irmão ex-juiz Manoel Pereira da Silva Serzadello, sendo os solos desempenhados pelos distinctos irmãos da corporação. Será pela primeira vez cantado o gradual a duetto pelos irmãos João Polycarpo Soares Rosa e Manoel Antonio, musica do maestro Settimio Battaglia, sendo a orchestra regida pelo distincto professor, o nosso irmão juiz actual, Antonio Martins Vianna.

Antonio Domingos da Costa Albuquerque, não mais existe sobre a terra que habitamos; no dia 18 do corrente, deu a alma ao Creador, apartou-se de nós esse bom amigo, bom irmão e extremoso esposo; tão cêdo não o veremos mais; realidade dura para a comprehensão humana! Semelhante a um metéoro, que de vez em quando brilhando muito nos apparece e logo após se some na immensidade do espaço, assim foi aquelle bom amigo, que tendo vivido ajustadamente na terra, Deus não permittio que mais tempo elle vivesse.

Assim portanto, foi arrebatado de entre nós esse bom cidadão; prouvera os céos que todos aquelles que foram seus amigos, imitem tão bem em tudo e por tudo pars serem gloriados e dignos de admiração aomo foi aquelle justo que já descança na mansão celeste. Aceitai, pois, o ultimo adeus de um dedicado amigo.

Ipojuca, 20 de novembro de 1877.

Antonio Juvencio Pires Falcão.

Ainda um brado de justiça

Geme a victima, sem ver a punição dos sicarios. Estes riem-se, escarnecem e zombam á vista e face da justiça; os acenos da horrenda tentativa de morte na pessoa do pardos abaixo assignados, e não satisfeitos, para mais affronta e injuria a estes e a mais familia, invertem em surra. . . . . . .

Os homens pacificos esperam dessaffrontar-se pela lei, porém esta falta! Exm. Sr. presidente e chefe de policia.

Será isto para desapparecer os homens da paz, que são affrontados?

Ainda bradamos: justiça! justiça!

Villa do Exú, 9 de outubro de 1877.

Leonel de Carvalho Alencar.
Antonio Leonel de Alencar.
José Leonel de Alencar.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

N. 436. — Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronchites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da—anacahuita peitoral—se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando os suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz. com frequenzia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$, e juros de 7 0/0 ao anno, por 945$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 45 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 19	604:599$990
Idem do dia 20	30:979$756
	635:579$746

Descarregam hoje 21 de novembro de 1877

Barca portugueza *Pereira Borges*, vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens para alfandega para despachar

Lugar inglez *Louisa Wait*, machinismo já despachado para o 3º ponto.

Patacho allemão *Neptun*, farinha ddspachada para o 1º ponto.

Vapor brasileiro *Penedo*, couros para deposito no trapiche Cunha.

Vapor nacional *Ipojuca* (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez *Glensannox*, varios generos para alfandega, o farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza *Novo Silenceo*, barricas vasias para terra.

Galera portugueza *Fortuna*, generos nacionaes já despachados para terra.

Barca portugueza *Africa*, generos nacionaes já despachados para terra.

Importação

Barca ingleza *Anne Cheshye*, entrada de Cardiff em 19 do corrente e consignada a Lidstone, Robilliard & C., manifestou:

Carvão de pedra 604 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 20 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 60 saccos á ordem.

Barriguda [illegible]

Couros salgados seccos 2457 á ordem, 115 a João José Rodrigues Mendes, 31 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca 2,718 saccos á ordem, 600 a José Vieira de Mello, 45 a Miguel José Alves, 51 a Baltar, Oliveira & C. Fumo 14 rolos á ordem.

Miudezas 1 caixa a Mello & Castro. Milho 280 saccos á ordem, 100 a José Antonio de Vasconcellos.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 19 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio inglez *Stella*, carregaram: para Liverpool, M. L. P. Barreto 998 saccos com 74,625 kilos de assucar mascavado.

Para o Canal, J. C. Oliveira Bastos 2,300 saccos com 172 500 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Glenville*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 46 saccas com 3,705 1/2 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Constance*, carregaram: para o Canal, F. Caseão & Filho 1,829 saccos com 137,175 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Beltress*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,310 saccos com 98,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lusa*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 631 saccos com 47,325 kilos de assucar mascavado.

Na barca franceza *Veridiana*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro Santos 66 saccas com 5,597 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Voluna*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, Silva Guimarães & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, P. C. Maia & C. 90 couros espichados com 470 kilos.

No vapor francez *Equateur*, carregaram: para Paris, L. Freres 1 volume com 60 kilos de pennas; E. Scherazichild 390 courinhos de gato bravo.

Para Bordeaux, T. da Costa Ribeiro 50 courinhos de cabra e 3 caixas com 45 abacachis.

Portos do interior

No patacho nacional *Aliança*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 35 saccos com 2,625 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,125 ditos de dito mascavado; F. R. P. Guimarães 200 saccos com 15 000 ditos de dito branco.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. D. da Silva 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 21 ditos com 1,575 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 600 ditos com 36,000 ditos de dito.

No patacho americano *Senorita*, carregou: para o Rio de Janeiro, Manoel Lopes 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Cururipe*, carregaram: para Maceió, M. da Silva Faria 1 barril com 9 litros de alcool.

Para Penedo, A. A. Pereira da Silva 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 19	13:000$043
Idem do dia 21	275$099
	12:724$947

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 19	88:411$180
Idem do dia 21	0:811$279
	98:222$459

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,297 toneladas, commandante Didier, equipagem 128, carga differentes generos; a Auguste Laballe.

Rio de Janeiro—15 dias, barca franceza *Mitis*, de 432 toneladas, capitão René equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú com escala—Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga differentes generos.

Canal—Lúgar inglez *Beltress*, capitão S. Kinner, carga assucar.

Bordeaux com escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Didier, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte, o brigue inglez *Bertha Carrington*, capitão I. Le Page, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes, na comarca do Recife, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle uoticia tiverem, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, que findos os dias da lei, vai ser arrematada em hasta publica, a requerimento do Dr. curador geral *ad hoc* Pedro Guadiano de Ratis e Silva, a renda triennal do predio n. 22 da rua do Imperador, servido de base á arrematação a quantia de dous contos de réis annuaes, que actualmente é paga pela mencionada renda; sendo que o arrematante prestará fiança idonea. Dita arrematação terá lugar quinta-feira 22 do corrente.

Dado e passado sob meu signal e sello excausa, nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 22 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um sobrado de dous andares, sito á travessa do Capim n. 2 ou travessa de José Marques, na freguezia do Recife, sendo o sobrado de dous andares de meia agua, tendo uma varanda e duas janellas de frente, uma sala, tres quartos, servindo um dos quartos de cosinha, os mesmos commodos em ambos andares e o pavimento terreo encoberto, servindo de armazem e tendo a casa de frente cinco metros e setenta centimetros e seis metros e dous centimetros de fundo, avaliado em dous contos de réis, e se acha sob o poder do depositario geral interino desta cidade, Antonio Luiz do Rego Barreto. Cujo bem vai á praça por execução de Joaquim Caetano de Carvalho contra o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de novembro de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 22 do corrente, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por venda, por quem mais der, um sobrado de 2 andares e sotão, n. 44, á rua d'Assumpção, na freguezia de S. José, avaliado por 11:000$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Manoel Joaquim Sobreira, tutor dos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva, con-senhores de dito sobrado, e de Misael da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Silveria Fernandes Guimarães, mãi daquelles menores e con-senhora da sexta parte do mesmo sobrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 12 de novembro de 1877.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.— Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877. —Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que oscrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

EDITAL N. 362.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se convida aos professores publicos de ensino primario desta capital, para no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão daquella inspectoria, procederem á eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica do Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Secção 2.ª— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de novembro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Panellas, vagos desde a creação do fôro civil no mesmo termo.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Panellas, provincia de Pernambuco, por S. M. o I., a quem Deus guarde, etc.—Faço sa-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ber que, achando-se vago o officio de escrivão do jury deste termo, creado por força do art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841 fica pelo presente edital aberto o concurso do mesmo officio. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com a de n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, e do aviso 252 de 30 de dezembro de 1854.—Villa de Panellas, 12 de novembro de 1877. Eu, João Correia de Mello Brasil, escrivão do jury interino, que o escrevi.—*João Diniz Ribeiro da Cunha.*—Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão interino do jury, *João Correia de Mello Brasil.*

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente convido de novo os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade na quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, afim de serem preenchidas as vagas existentes na directoria.

Recife, 17 de novembro de 1877.

O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Juizo especial do commercio

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, faço saber aos credores e á commissão verificadora dos creditos da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, que se acha convocada a reunião dos mesmos credores para o dia 23 do corrente ás 11 horas, na sala das audiencias, em vista da impossibilidade da reunião em o dia determinado pelo mesmo juizo para o dia 20 do andante.

O escrivão interino,
Secundino Helecdoro da Cunha.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que acham-se á venda nesta thesouraria exemplares da collecção de leis e decisões do anno de 1876, pelo preço de 10$ cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de novembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, é chamado ao quartel general o soldado reformado do extincto 51 corpo de voluntarios da patria José Joaquim Hilario da Silva, que ao governo imperial requereu uma pensão.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 20 de novembro de 1877.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado seretario

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 20 de novembro de 1877.—Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidas duas cabras (bicho), por andarem vagando alta noite sem dono: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.—O subdelegado,

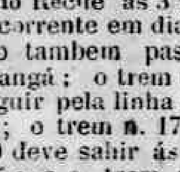
Ignacio Pedro das Neves.

Arrematação

Na audiencia do dia 23 do corrente, do Dr. juiz substituto da 1ª vara, vai á praça por venda, a quem mais der, com o abate legal, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Pombal, com portão e janella, quintal em aberto, medindo 9 metros e 10 centimetros de fundo e 3 metros de frente, avaliada por 450$, ficando reduzida com o abate a 360$; a qual casa foi penhorada ao Visconde de Suassuna e sua mulher, por execução que lhes movem Manoel Pires Ferreira e outros, pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro, e não havendo licitantes será a sobredita casa adjudicada aos exequentes, pelo abate.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario. José Rodrigues de Souza.



Estrada de ferro do Recife a Caxangà

A pedido de muitos passageiros, o trem n. 18 que sahe do Recife as 3 15 para Apipucos, do dia 22 do corrente em diante, deve sahir ás 3/10, levando tambem passageiros pelo Arraial até Caxangá; o trem n. 15 que sahe ás 2/20, deve seguir pela linha principal somente até Monteiro; o trem n. 17 que sahe de Apipucos ás 3/10 deve sahir ás 3/5 e chegar ao Recife ás 3/45: e o trem n. 19 que sabe de Caxangá ás 4 horas deve sahir ás 4/10.

Escriptorio da companhia, 17 de novembro de 1877.

F. E. Fenn,
Gerente.

Do dia 23 do corrente por diante, todas as terças, quintas e sextas-feiras, havendo carga de assucar, sahirá do Caxangá ás 7/10 da manhã um trem para conduzi-la ao Recife, onde deve chegar ás 8 20.

Cada sacco de cinco arrobas ou setenta e cinco kilogrammas paga 250 rs.; devendo ser a carga para estes trens, entregue na estação para ser despachada, na vespera ou antes de 6 horas do dia da partida. Os saccos do assucar conduzido nos trens, depois de vasios nada pagam na volta.

Escriptorio da companhia, 17 de novembro de 1877.—F. R. Fenn, gerente.

Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria na quinta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã. Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer.—Secretaria do instituto, 19 de novembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua Direita	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	207$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	240$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	189$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

12.ª e ultima recita de assignatura

Grande e magnifica funcção

SOB A DIRECÇÃO DE SCENA DO SR. THOMAZ GALVAN

E' do repertorio da companhia esta zarzuela, uma das que por seu alto merecimento tem conquistado freneticos applausos.

A belleza de scena e melodiosa musica de que ella se compõe, anima a que a empreza garanta ao publico e aos Srs assignantes uma agradabilissima noite

Divide-se ella em 3 actos e tem por titulo

O VALLE DE ANDORRA OU O triumpho da innocencia

Passam-se os tres actos em um monte

PERSONAGENS

Maria	Sr.ª Josepha Garcia
Thereza	Sr.ª Hespanha
Luiza	Sr.ª A. Peres
Victor, *caçador*	Sr. Gerner
Capitão alegria	Sr. Villa-Real
Colás, aldeão	Sr. Galvan
Marcelo, pastor	Sr. Bonaplata
Sinico	Sr. Vasques
Sargento Liron	Sr. Ortiz filho
Um pastor	Sr. Oliva
Um guarda	Sr. Noy
Um aldeão	Sr. Navarro

Soldados, recrutas, aldeões, juizes—côro geral.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, assim como estão respeitadas as encommendas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Sendo este espectaculo o que completa as doze recitas de assignaturas, a empreza patenteia a mais profunda gratidão ao publico e aos Srs. assignantes pelo auxilio que lhes prestaram, esperando a continuação desse importante favor para a nova assignatura de 8 recitas que pretendem realisar.

Continúa em ensaios a grandiosa opera *italiana* Traviata, arranjada para o hespanhol, que será representada na primeira recita da 2.ª assignatura.

Na proxima semana será o beneficio da prima-dona a Sr.ª Josepha Garcia, e para estes dous espectaculos recebeu-se encommendas no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

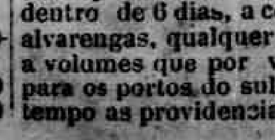
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa. . . .	£ 24	15	9
— Southampton e Havre.	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

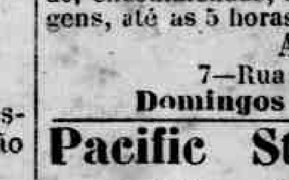
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



Segue para o porto acima no dia 25 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Grande e variado LEILAO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas, tapetes, candieiros a gaz e objectos de crystoffle e electro-plate

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 porta-musicas, 1 cadeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 2 consolos com ricos espelhos, 1 relogio de parede e estantes, 2 jarros para flores, 2 bustos, 6 quadros com finas gravuras, 3 vasos de porcellana, sendo 1 oval, para centro de mesa, 6 castiçaes e mangas, 5 lanças e cortinados, 1 ettager de jacarandá, 2 capiteis, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 divans estoufados, 2 cadeiras de braços estoufadas, 1 lustre de crystal, com 4 bicos, 1 rico tapete forro da sala e de 2 quartos, 1 tapete grande de sofá, 3 enfeites de mesa e 2 mesas de jogo.

1º quarto

Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 mesa de jacarandá, 1 mesa de costureira, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 balaios para papel e 1 candieiro a gaz.

2º quarto

Um guarda-vestido, de mogno, 1 tapete, 1 toucador, 6 cadeiras de guarnição, 2 ettagers, 2 cabides.

3º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 balaio para roupa e 1 espelho.

Gabinete da entrada

Uma mesa redonda, 1 dita para musica, 2 capiteis, 2 ditos de canto, 1 mesa porta-charuto, 2 cabides de parede, 2 ditos de ferro para chapéos, cadeiras de abrir, 2 ditas (assento de lona), 1 globo geographico, 2 quadros, esteira forro do quarto e corredor, 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com pedra, 1 aparador menor, 2 lindos guardas-louça envidraçados na frente e nos lados, 12 cadeiras, 1 mesa com abas, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices compoteiras fructeiras em crystal, e 1 lustre a gaz.

Electro-plate

Um apparelho para chá, 1 urna, porta biscoitos, vasos para gelar champagne, porta-gelo, salvas, bandejas, colheres, garfos, galheteiros, paliteiro, cesta para pão, descanços de faca, rôlhas, quebra nozes, trinchantes e outros objectos.

Despensa e cozinha

Duas balanças, 1 guarda-comida de arame, flandres, frascos, 1 limpador de facas, mesas de engommar, 1 moinho, 1 lote trem de jardim.

Objectos avulsos

Um vestuario para montaria, 1 machina para engommar, 1 caixa grande com ferramenta, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 12 jarros para flores, 1 carrinho para criança, 1 carro de mão, 2 peças de tapete, forro da sala, 120 ditas de papel forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, 1 secretaria de mogno, 1 rico estojo para barba, 2 camas de ferro para menino, 2 pistolas, 1 rewolver, 1 jarra em caixa com palhinha

No sotão

Duas excellentes camas de ferro, com colchões, travesseiros e cortinados, 2 mezas de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 cabides, 1 toucador para fazer barba, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 2 venezianas, 1 cama para criança, 1 dita de ferro, 2 bahus de flandres, 1 tapete forro de sala, cabides e muitos outros objectos.

Hoje

Na primeira casa de azulejo á esquerda da rua de Payssandu' (Chora-menino).

P. Bolley, consul da Suissa, tendo retirado-se d'esta provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia, á rua de Payssandú.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, como mélhor se verá do cathalogo distribuido pelo mesmo agente.

LEILAO

DAS

7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda

Hoje

A's 11 horas

No armazem da rua Duque de Caxias n. 25, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Agente Pestana

IMPORTANTE LEILAÕ

DE

ferragens de todas as qualidades, salvas de electro-plate, castiçaes de dito, fructeiras de dito, calices de dito, mobilias de jacarandá, camas francezas, marquezas largas e estreitas, guardas-louça, guardas-vestidos, meias commodas, santuarios, cabides, quartinheiras, sofás, mesas elasticas, lustre de crystal, espelhos, jarros para flores, pianos e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Quinta-feira 22 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço, para fechar facturas.

LEILAO DE *predios*

A SABER:

edificados em chãos proprios na freguezia da Boa-Vista

Tres casas terreas de ns. 1, 3 e 5 da rua do General Seara [outr'ora rua do Jasmim] as quaes rendem 192$000 por anno cada uma.

Duas ditas de ns. 68 e 70 da rua do Visconde de Goyanna [outr'ora rua do Mondego], as quaes rendem 240$000 ao anno cada uma, sendo que a segunda tem agua encanada, deposito e banheiro.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Gusmão

LEILAO

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos orphãos e a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi D. Clara Cavalcante Lins, venderá em leilão o sitio denominado Solidão, na estrada do Caxangá, avaliado por 5:000$.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

DE

29 saccas com algodão de Mossoró

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No trapiche da companhia pernambucana

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, a requerimento da companhia pernambucana, levará a leilão 29 saccas com algodão de Mossoró.

Leilão

DE

uma casa terrea n. 10, á rua do Fogo, com 2 portas e 1 janella, edificada em chãos proprios, com 32 palmos de frente e 57 de fundo, cozinha fóra, quintal com 50 palmos de extensão e cacimba.

Quinta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

50 acções da companhia pernambucana, de 100$000 cada uma

Quinta-feira 22 do corrente
á 1 hora da tarde
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DA

armação, generos e pertenças da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12

AO CORRER DO MARTELLO
Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, em um ou mais lotes, da armação e generos da taverna acima.

Agente Pestana

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 146

Sexta-feira 23 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 146.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

uma casa terrea de tijolo e cal, freguezia dos Afogados, n. 30 C, rua da Paz, com 2 salas, 1 quardo, quintal murado, cacimba, com a frente para a mesma rua e os fundos para a rua de S. Miguel, terreno proprio.

Sexta-feira 23 do corrente
Ás 11 horas em ponto

Pelo agente Stepple

Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

LEILAO DE JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Domingos Gomes Correia faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 29 aos Srs. Cunha & Guimarães, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se aos mesmos senhores no prazo de tres dias. Recife, 17 de novembro de 1877.

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas; a tratar á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

PRECISA-SE de um sotão, tambem serve metade de um casa, dentro do Recife na rua do Encantamento n. 12, na taverna se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: na rua do Hospicio n. 27.

— Joaquim Henriques da Silva tendo sido nomeado inventariante dos bens do casal de seus pais João Henriques da Silva e sua mulher D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, scientifica aos inquilinos dos predios foreiros, de solos pertencentes ao patrimonio do casal, e aos que por qualquer deverem ao mesmo, que sómente elle annunciante é o competente para receber seus debitos.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que engomma, cozinha e compra, é muito esperta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, unicamente para este serviço; na rua do Cabugá n. 14.

— Precisa-se comprar uma escrava, preta ou parda, que saiba cozer e cortar com perfeição: quem tiver pode levar a Passagem da Magdalena, primeiro sobrado, passando a ponte grande. Tambem precisa-se de uma ama nas mesmas condições.

— Precisa-se de uma pessoa para servente e ajudante de uma fabrica de confeitaria: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 73.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF, e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— Precisa-se de uma criada livre e de bons costumes, para andar com uma criança e servir lhe de ama secca: quem estiver nessas condições, dirija se á rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— O Sr. Manoel Felippe Coelho, vindo da Bahia ha pouco tempo, tem uma carta na rua do Commercio n. 14.

— Antonio Ignacio de Torres Bandeira, com bastante pratica de extrahir cartas de sentença, e tudo o mais que se requer de um escrevente de cartorio, por isso que têm 14 annos de trabalho, offerece os seus prestimos aos senhores escrivães, garantindo-lhes letra facil, e trabalho conforme manda o regimento, pela razão de 2$000 cada caderno: quem de seus serviços se queira utilisar, póde o procurar na rua do Jasmim n. 16 ou no archiarmazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

— Quem precisar de uma ama livre para comprar e cozinhar, deve dirigir-se á ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41, está limpa: a tratar junto.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Penha n. 17; a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, com bons commodos e asseiada: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se por preço commodo uma casa na rua de Aguas Verdes n. 5, hoje rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel por 30$; dito da casa n. 64 á rua Direita por 25$; o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado, por 30$; a casa terrea da rua de S. João n. 77, por 20$; dita n. 79, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$; o 2º andar da casa n. 25 á rua de Santa Rita, com 2 salas, 4 quartos e sotão por 35$; o 1º andar da casa n. 3 á rua da Penha por 30$; o 1º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço por 30: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca, por preço commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma escrava cozinheira, e um moleque para compras: na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e com limpeza, para casa de familia: na rua do Marquez do Herval numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, compre e seja de boa conducta, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 13, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 133, taverna.

Candida Rosa Carneiro Monteiro, irmã e madrinha de Victorino José Carneiro Monteiro, fallecido Rio-Grande do Sul, manda rezar missas no convento de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento convida para esse acto religioso, todos os parentes e amigos do finado.

Escravo fugido

Fugio da casa do corretor Gama o escravo mulato de nome João, estatura regular, cabellos carapinhos, idade vinte e tres annos, tem falta de dentes na frente, e tem uma fistula no queixo; levou camisa de algodão nova, e calça de algodão riscado. Recompensa-se a quem o levar á rua Velha n. 103, ou á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Olinda

Aluga-se por preço commodo (200$ annuaes) a casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, na mesma cidade: a tratar com o seu respectivo proprietario.

Ozorio

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 72 da rua de S. Jorge, pintado e caiado de novo, contendo 3 magnificos quartos, 2 salas, cozinha, etc.: a chave do mesmo está no segundo andar, afim de se examinar.

Festa de N. S. da Escada

Programma

Na cidade da Escada, tratando-se da festa da Virgem Maria sob aquella honrosa invocação, alvorou-se a bandeira na tarde do dia 15 do corrente, com a pompa e magnificencia do costume; seguiram-se as novenas, que teem sido bastantes concorridas.

Ao amanhecer do dia 25, uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia da festa da padroeira dos escadenses; outra annunciará o acabamento, e finalmente a ultima ao recolher da procissão.

Pela madrugada haverá missa resada; afesta, com a maior solemnidade possivel, principiará ás 11 horas; a musica de orchestra será dirigida pelo habil professor Porciuncula, que mui bem ha desempenhado todos os actos; distinctos pregadores farão os sermões da festa e Te-Deum.

Á tarde sahirá em procissão a imagem de Nossa Senhora com todo apparato que é condigno a tão sublime acto da religião, que percorrerá as ruas: da Matriz, Commercio, Cadeia, Boa-Vista, Barra, do Rio, Meriquitos, e recolher-se.

Depois do Te-Deum, será queimado um lindo fogo artificial. Em todos os actos tocará a musica marcial que existe na cidade, sob a direcção do Sr. professor Josué Pimentel, que obsequiosamente tem concorrido a abrilhantar o culto de Nossa Senhora.

Os encarregados da festa pedem aos moradores das ruas acima, que conservem as frentes de suas casas com todo asseio, e aos da matriz, illuminem nas noites de 24 e 25. Os mesmos pedem e confiam merecer do Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, um trem que parta da cidade da Escada a meia noite até as Cinco Pontas, afim de conduzir pessoas que tenham ido a festa e lhes seja preciso amanhecerem no Recife. Annuindo a nosso pedido, deverá annunciar com antecedencia.

Antonio Domingos da Costa Albuquerque

Laurentina da Costa Albuquerque, Domingos da Costa Albuquerque, Manoel Sebastião da Costa Albuquerque, capitão João Emiliano da Costa Albuquerque, capitão Firmino de Freitas Nogueira, alferes Domingos Leonidas da Costa Albuquerque, João Leopoldino da Costa Albuquerque, José Naziazeno da Costa Albuquerque, D. Guilhermina da Costa Albuquerque, D. Seiniana da Costa Albuquerque, D. Leopoldina Maria Coimbra de Albuquerque e D. Genoveva Laurentina de Andrade, mulher, irmãos, filhos, sobrinhos e primos do finado Antonio Domingos da Costa Albuquerque, muito agradecem ás pessoas que por caridade acompanharam ao cemiterio de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, seus restos mortaes, e de novo os convidam e aos seus parentes e amigos do finado, para no 7º dia do seu passamento assistirem aos suffragios que serão celebrados no sabbado 24 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: a tratar na rua do Rangel n. 8.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 7 do corrente a escrava Maria, de 30 annos de idade, côr preta, crioula, estatura regular, um tanto magra, olhos mortos, quando anda balança muito com o corpo e braços, o rosto afilado, consta que anda vendendo com taboleiro, e já foi vista no Recife, e como tambem consta que tem estado na estrada de João de Barros, na cocheira do Sr. Manoel Joaquim, tem mãi e mora no aterrinho da Barra: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a apprehenderem-na e traze-la á rua do Apollo n. 30, que será gratificado.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 69, a tratar na loja do mesmo.

Por barato preço

aluga-se uma escrava que presta-se a todo o serviço de uma casa: quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.
24 — Imperador — 24

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mavrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia' vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou á dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.ª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.ª

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colhêres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ter a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.ª**

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador **mais poderoso da medicina**.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

INJECTION
GADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre.
Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Géorgeaud**, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX *1854.*

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colhéres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois de ve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação do ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 polegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de João e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MARAVILHAS

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro de n. 2758, e um meio de n. 2263 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Hora de Olinda (248), que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto á Relação, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Ceronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapro ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

OS VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria não se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM O MEU NOME**. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus **COLLARES** lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, Paris.

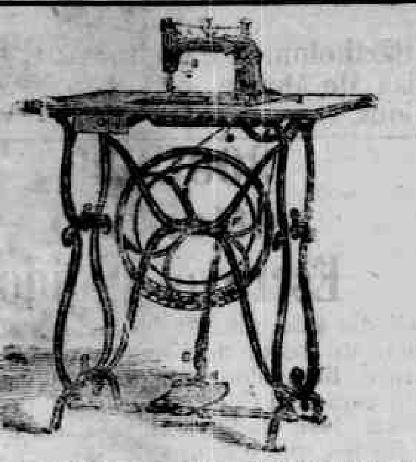
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Pojo da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS
30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos: roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes for offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Loubinho

Precisa-se de um remedio para tirar um loubinho (a excepção de ferro): quem souber annuncie para ser procurado. Póde dirigir-se á esta typographia.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com casa nova, arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua do Visconde de Albuquerque numero 16.

[illegible] Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade das mesmas.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, [illegible] Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora de Olinda [248.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Contra-aviso ao commercio

Lopes & C. declaram ao commercio que não querem mais comprar a casa de negocio, pertencente á firma social Soares & Santos, como pretendentes a ella, communicaram ao publico, pelo *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente mez; ficando, portanto, de nenhum effeito semelhante publicação.

Recife, 20 de novembro de 1877.

Despedida

Bernardino de Souza Duarte achando-se doente e sendo forçado a fazer uma viagem á Europa, e como não possa despedir-se pessoalmente das pessoas a quem é muito grato, vem por este jornal despedir-se e offerecer os seus fracos prestimos para os que o julgarem util, em Lisboa ou Porto, aonde pretende residir alguns tempos, afim de tratar de sua saúde.

Indispensavel

Quem precisar de uma rapariga de costumes irreprehensiveis, que cose, engomma e borda com perfeição, e conhece mais praticamente qualquer outro serviço domestico, dirija-se á rua do Bartholomeu n. 65.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Compra-se um piano do fabricante Colás ou Bord: na rua das Cruzes n. 12.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— Vende-se a casa terrea da rua da Imperial n. 138, com grande quintal murado, boa cacimba e terreno para se edificar, com comodos para familia; e aluga-se o 1.º e 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6, limpos, e com agua e gaz encanados: quem pretender, dirija-se ao 3.º andar d'este predio que achará com quem tratar.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta côres, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enteitados.

6—Rua do Cabugá—6

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Boas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para reço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, [illegible] !! a elles !!

GRANDE QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 º/º DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$[illegible]0 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Caléça

Vende-se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quintos, e a retalho: na rua do Imperador n. 40.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19 :
Cera em grumo.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Armação

Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes. e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland : vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

[illegible]

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$060, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc. ; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta ; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado ; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

Sal

Vende-se sal de Aveiro : a tratar a rua do Vigario n. 1, escriptorio, e a bordo da barca portugueza *Marianinha*.

Taverna

Vende-se a muito boa e afreguezada taverna sita ao Largo da Detenção n. 18, propria para principiante : a tratar na mesma.

4$500

Cortes de cambraia branca bordados com 9 1/2 metros de fazenda : vende se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.
Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Bom negocio

Vende-se um hotel com todas as pertenças, inclusive cocheira para carros e estribaria, situado em uma das melhores casas de Jaboatão por ser a dita casa muito grande e muito fresca, tendo o comprador a vantagem de empregar um diminuto capital para este fim : para informações, na rua de Marcilio Dias numero 5.

[illegible]

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de acace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs. ; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
toalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas mindinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços ; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda : ás pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$000, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Exposição Nacional de 1875

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

— Vende-se no lugar do Chacon dous terrenos, um com 55 palmos de frente, com alicerce para tres casas, e cacimba de boa agua de beber, e outro com 90 palmos, ambos por barato preço : a tratar na rua de Socego n. 32, no Campo Verde.

— Vende-se uma escrava muito boa quitandeira, a qual sabe lavar e cozinhar com perfeição : quem a pretender, dirija-se á rua da Alegria n. 46, que achará com quem tratar.

Labyrintos

rendas, bicos e lenços, do Aracaty, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 6, e vende-os por preço commodo.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500 ; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado ; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crienças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos ; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

Setim da China a 500 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.
Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$900 e 800 rs. o covado.
NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

LITTERATURA

Nenia

Á SEMPRE CHORADA MORTE DO INCLITO GENERAL VICTORINO JOSÉ CARNEIRO MONTEIRO, BARÃO DE S. BORJA

Soldier, rest ! thy warfare is o'er,
Sleep the sleep that knows not breaking :
Dreams of battled fields no more,
Days of danger, nights of waking.

(Walter Scott.—The Lady of the Lake.)

Dorme, batalhador !.. Findou-se a luta...
Dorme o somno da morte !
Não mais sonhos de guerra,
Nem dias de perigo,
Nem noites de vigilia.

(Francino Cismontano.)

Pernambuco pranteia um filho amado,
Qu'era mais que heróe, que denodado
A Patria defendendo :
Pranteia um mensageiro da victoria,
Que o seu nome gravou na patria historia
Que as gerações vão lendo.

Victorino—era o nome deste bravo,
Que ante os paraguayos povo ignavo,
Temel-os nunca soube.
A' elle coube a fama de guerreiro ;
De distincto e de egregio brazileiro
A gloria immensa coube.

Mas hoje n'uma fria sepultura
Jaz o corpo d'aquella alma tão pura,
Dormindo o eterno somno,
D'aquell'alma, que a terra vil deixando,
Co'a de Xerxes e de outros 'stá morando,
Junto ao celeste throno.

Não mais aquella mão victoriosa
A espada, qu'era tão prodigiosa
Empunhará ousada,
Não mais n'aquelle peito caloroso
Pulsará coração, que tão bondoso
Foi para a Patria amada.

Não existe o seu corpo : mas seu nome
A mão voraz dos sec'los não consome,
Mais vivo o irá tornando ;
E quem for patriota genuino
Escreveu na memoria :—Victorino—
—Um nome venerando—

E tu, morte, não penses que apagaste
O nome de quem sempre recuaste,
De quem de ti zombava !
Não penses !... Este nome lembra glorias
Filhas de tantas perennaes victorias,
Que aquelle heróe ganhava.

10 de Novembro de 1877.

Cyridião Durval.

VARIEDADES

Viagem na Suissa

GENEBRA

RAPIDOS APONTAMENTOS

Genebra é uma das cidades mais encantadoras do mundo. Voluptuosamente debruçada á beira de um formosissimo lago, cujas margens, em uma extensão de 18 leguas são sempre cobertas de uma esplendida vegetação, que vem até mergulhar as ultimas ramarias das arvores na limpida superficie da agua, Genebra póde orgulhar-se de ter a situação mais arrebatadora, que é possivel imaginar.

Chegamos de noite a Genebra. Apenas podemos installar-nos em um sumptuoso hotel, o de « Metropole, » e guardarmos para o outro dia o vermos a afamada cidade, que áquella hora adiantada da noite, apenas enxergavamos envolta em um sombrio manto de trevas e o lago que as luzes das pontes e margens mosqueavam de douradas scintillações.

No outro dia surprendeu-nos, ao despertar, um espectaculo deslumbrante. Defronte da nossa janella desdobrava-se o tapete de relva e flôres do jardim inglez, e no fim delle, a superficie luminosa do lago estendia-se em uma formosa bahia, que o sol inundava de esplendido fulgor e que ia terminar na margem opposta em um cinto esmeraldino de vegetação feracissima, salpicada aqui e alli de graciosos *chalets* e lindissimas *villas*. Na margem direita viam-se primeiro as collinas verdejantes e mais além, espreitando por cima dellas, como gigantes curiosos, os alvos cimos do Monte Branco, corôado com as suas neves eternas. No meio da bahia destacavam-se duas frondosas arvores, que pareciam nascer, como a Venus da mithologia, do seio crystallino das aguas e que se reflectiam com [illegible] no liquido espelho do lago. Mais além via-se, como um fragrante *bouquet*, brotando da superficie luminosa da bahia, a ilha de Jean Jagues Rousseau, viçosa e perfumada com a folhagem *panaché* das suas magnificas arvores. Nesta ilha ha uma estatua de Rousseau e um lindo café.

A agua do lago é de um azul admiravel, unico, maravilhoso : tem todos os tons desta côr desde o azul mate e pallido da turqueza até ao escuro e brilhante azul da saphira. Theophilo Gauthier, o grande escriptor, diz— e é verdade— que o lago chega a parecer um pedaço arrancado ao mais esplentido céo do meio dia, alguma cousa de ideal, de encantador, composto das mais vaporosas tintas que ha na palheta do Divino Pintor.

Realmente é uma das maiores singularidades que tenho visto : nenhum outro lago da Suissa tem uma côr semelhante. Scieniificamente tem tido este phenomeno diversas explicações : o celebre naturalista inglez Davy attribue-o á grande quantidade de iode que contém a agua.

Cortavam, de um para outro lado, áquellas aguas aniladas, os ligeiros barquinhos de velas triangulares, latinas tambem chamadas, que animavam pittorescamente o quadro, e que só se veem aqui, em Livorno e nos lagos da Escocia, e os pesados vapores, coalhados de passageiros, que deixam atraz de si um enorme rasto de espuma.

Deu-nos tentação de navegar naquelle lago seductor e decidimos ir almoçar ao hotel Byron, um magnifico hotel situado no fim do lago Leman, em Villeneuve.

Dito e feito. D'alli a pouco largava ferro o nosso vaporzinho e começavamos a ver desenrolar-se diante de nós aquelle surprendente panorama das duas margens do lago, cujos aspectos cada vez mais encantadores e mais bellos, mudavam e variavam sempre, como as vistas no scenario de um theatro. Fazia lembrar aquelle panorama do Mississipi, que apparece na « Cora » e que faz as delicias, ainda hoje, das platéas das noites de beneficios de caridade. Chega a parecer impossivel que tão surprendente quadro exista realmente na natureza e que não seja a nossa phantasia, auxiliada por uma inexplicavel illusão optica, quem nos esteja enganando.

O que caracterisa as margens deste lago admiravel é que as motanhas não se cortam a pique sobre a agua, encerrando assim á pouca distancia os horizontes, como, por exemplo, no lago dos Quatro Cantões. Pelo contrario, em uma e em outra beira do lago, alastram-se primeiro graciosas collinas, que vão prender-se por curvas suaves ás gigantescas montanhas, que fecham, ao longe, o painel, constituindo-lhe o fundo grandioso.

Na margem direita veem-se as montanhas sobrepostas uma as outras, como enormes degráos de uma escada para o céo, e lá no fim a cabeça altiva do monte Branco, esse irmão do Chimborazo, rei das montanhas da Europa, tocado com as alvissimas cans dos seus gelos perennes. Na margem esquerda, porém, é que a natureza com maior prodigalidade lançou um pedaço do seu magnificente manto de verdura e de flores. São vinhas, parques, cereaes e florestas tudo dilatado por uma extensão de 18 leguas.

Aqui e alli *chateaux, chalets e villas,* variadas como a phantasia, e caprichosas como os devaneios de uma mulher bonita. Agora Versoix, de que o duque de Choiseul quiz fazer a rival de Genebra ; logo Coppet, onde se vê o *chateau* de Mm. de Stael ; Nyon com as suas construcções romanas do tempo de Cesar ; Morgues com as suas *villas* de graciosas columnatas e elegantes terraços ; Lausanne com os seus esguios e altos campanarios e as suas casas alvejantes, que parecem uns cysnes que se seccam ao sol, depois de se haverem banhado no lago ; Clarens, onde se mostra a casa de Jean Jacques Rousseau e que elle tão sentimentalmente descreveu na sua *Nova Heloisa* ; e, finalmente, Villeneuve, onde desembarcamos e subimos para o hotel Byron, situado no alto da montanha.

Que encantador golpe de vista o que se desfructa do terraço do hotel ! Desdobrando-se por alli abaixo, em taludes, as encostas cobertas de pampanos, e de arvores, lá no fundo a espelhante superficie do lago, que alli tem mais de duas leguas de largura, e em que se lança a corrente impetuosa do Rhodano ; defronte os cimos escarpados de uma montanha abrupta, mas em que, por um inexplicavel segredo da natureza, dos proprios rochedos nascem, como por encanto, arvores frondosas e opulenta vegetação. A' direita os picos nevosos do Dante Meridional, montanha colossal que se avista no horizonte.

Depois do almoço fomos visitar o castello de Chillon, que é um verdadeiro monumento archeologico.

Este castello foi conquistado por Pedro de Saboya, cognominado o pequeno Carlos Magno, que fixou nelle a sua residencia, em 1248.

Os subterraneos são as prisões, em que estiveram encarceradas algumas das victimas da tyrannia da casa de Saboya, e que foram libertadas pelo povo, que em 1536 invadio e tomou o castello.

Entre elles contavam-se o conhecido Bonnivard, prior de S. Victor de Genebra, verdadeiro martyr da liberdade, que jazeu durante longo tempo naquellas masmorras, e que Byron immortalisou, fazendo-o heróe de um dos seus admiraveis poemas. Lá está ainda a columna Bonnivard, a que elle esteve amarrado, e em que se veem escriptos os nomes de Byron, Victor Hugo, George Sand. Alexandre Dumas, Eugenio Sue e outros. Na primeiro andar vê-se ainda o leito do duque de Saboya e algumas armas antigas. Tudo isto só merece ver-se camo curiosidades historicas. De resto nada valem.

Dalli regressamos a Genebra, deleitando-nos de novo com o maravilhoso quadro, que já nos arrebatara, e que mais e mais seduz quanto mais se contempla, por que sempre revela algum primor ainda ignorado, algum novo e poderoso encanto.

O lago agita-se brandamente em um leito de verduras, com os languidos espreguiçamentos de uma mulher nervosa em um *édredon* de pennas. Parece um grande espelho deposto naquelle valle amenissimo para nelle se rever o Creador. E' um encanto !

Em Coppet visitamos o castello de Mme. de Stael, que é rodeado de um extenso parque, de arvores seculares, que está aberto ao publico.

Dentro do castello nada ha de curioso : o viajante soffre uma profunda decepção, quando, ao procurar ao menos a carteira, em que aquelle privilegiado talento de mulher escreveu tantas paginas immortaes, nem se quer esta recordação alli encontra. Tudo de lá tiraram : nem mesmo talvez lá exista um unico exemplar da *Delphina*.

Entristece aquelle isolamento, commove a nudez daquella casa, que a nossa imaginação phantasiava cheia de recordações e de memorias, que fizessem reviver aquella mulher excepcional ! Nada resta da peregrina escriptora naquella sua residencia senão o condão attrahente de seu nome, que ella indelevelmente lhe ligou pela predilecção com que a amou. Genebra que parece devia ser uma cidade ociosa, mollemente reclinada, como uma sultana seductora, á beira do lago, que lhe beija os pés, e cercada por uma tão surprendente e amena natureza, é, pelo contrario, uma cidade eminentemente industrial e commercial, e que conta, entre os seus 47,000 habitantes, mais de 80 millionarios. Genebra, como cidade, é alegre e asseiada. Tem alguns edificios bons, taes como o Museu e o Hotel de Ville e a igreja russa, que é, sem duvida, o mais bello de todos elles, pela sua extravagante e rica achitectura.

A especialidade de Genebra são as bijouterias de ouro e os relogios ; por isso Genebra representa, entre todas as cidades da Suissa, a aristocracia [illegible] nheiro, apezar de ser a capital de um dos cantões mais pequenos, o cantão de Vaud. Tem lojas de ourivesarias lindissimas : ha alli com que seduzir todas as sultanas, que os softas audaciosos expulsaram do harem ; ha maravilhas e primores capazes de fazerem estremecer Cleopatra no seu tumulo, segundo a expressão de um escriptor. O mais *fashionable* de todos estes estabelecimentos é o de Beantte. A proposito conta Alexandre Dumas nas suas viagens uma anecdota engraçadissima, que vamos resumir em poucas palavras.

As bijouterias suissas pagavam, para entrarem em França, direitos consideraveis, mas era proverbial a habilidade dos ourives de Genebra para as introduzirem naquelle paiz, eximindo-as ao fisco pelo contrabando. Contavam-se historias maravilhosas, em que as alfandegas francezas eram completamente illudidas pela subtileza dos de Genebra. O celebre Beantte era o mais eximio nesta *escamotage*.

O director geral das alfandegas de França, de então tendo ouvido rumores destes ardis com que era sophismada a vigilancia dos seus empregados, decidio-se a ir elle mesmo verificar o que havia de exacto nestes boatos e acabar de uma vez com o inveterado abuso.

Partio pois, para Genebra e comprou alli, no estabelecimento Beantte, 30,000 francos de joias, sob a condição, que Beantte publicamente aceitava, de que lhe seriam entregues em Paris sem pagarem direitos. Quando lhe pediram o *adresse*, elle escreveu :

« Conde de S. Cricq, director geral das alfandegas francezas »

Beantte leu o nome e respondeu, sem se perturbar :

« Sr. director das alfandegas.—V. Exc. receberá os objectos em Paris sem pagarem direitos. »

O director excitado por esta resposta, tomou o primeiro comboyo e partio. Chegado é fronteira, apresentou-se officialmente aos fiscaes aduaneiros, que lhe vinham revistar as bagagens, e recommendou-lhes o maximo cuidado e zelo para evitarem que passassem contrabando as joias, que deviam vir de Genebra, promettendo um valioso premio ao que as apprehendesse. Nenhum empregado descansou durante tres dias !

A este tempo já o conde de S. Cricq tinha chegado a Paris e, quando entrou no seu quarto para se despir, vio sobre o fogão um elegante estojo com o seu nome na tampa. Abrio e encontrou as joias de Genebra ! Beantte tinha comprado o criado do hotel em Genebra para que, ao ajudar os criados do conde na arrumação das malas, alli lh'as introduzisse mysteriosamente. Em Paris o mordomo do conde, ao desarrumar a bagagem, vendo um estojo tão primoroso apressou-se a pol-o sobre o fogão.

O director geral das alfandegas era, portanto, o primeiro contrabandista !

Genebra, ao contrario do que o faria suppor o seu aspecto risonho e tranquillo, mais proprio para inspirar as calmas suavidades do que os arrojos atrevidos, foi o berço dos maiores revolucionarios do seculo passado, Calvino e Rousseau, que personificam a reforma religiosa e a reforma social. Muitos outros sabios tem produzidd Genebra, como, por exemplo, os naturalistas de Luc, de Saussure, os botanistas Candolle e Boissier, o economista Say, o historiador Sismondi e outros.

O caracter, porém, dos actuaes habitantes de Genebra não é o amor da sciencia ou das letras : é o mercantilismo quasi exclusivo de todos elles. São homens honrados, probos, trabalhadores, mas um tanto rudes. Habituados ao trafico commercial, são pouco esmerados em delicadezas e attenções no trato social.

Todavia é um povo respeitavel pelo seu amor ao trabalho, pela sua honesta seriedade, pela sua cordata sensatez. Um traço que o caracterisa é o seguinte aviso, que se vê collocado em todos os passeios :

« Des promenades publiques etant destinées á l'utilité et a l'agrément de [illegible] sous la sauvegarde [illegible]. »

Bem : digamos adeus a Genebra, a cidade encantadora, enlevo de todos os artistas, a seducção de todos os profanos. Com uma indelevel saudade nos despedimos della, promettendo visital-a ainda mais vezes. Creio que esta promessa fazem-na todos que teem o prazer de ver tão formosa eidade, que é comparada a Napoles e com justiça.

C. A.

A abelha

Chamam-se ABELHAS diversos generos de insectos melliferos, da ordem *hymenoptera*, da familia *antophila*, dividida por LATREILLE nas duas secções *andrenidæ*, insectos solitarios, e *apiariæ*, dos quaes uns são solitarios, emquanto outros vivem em sociedades maiores ou mais pequenas. Dos diversos generos de abelhas nada menos de 250 especies são indigenas na Grã-Bretanha.

A abelha de mel (*apis*) é o genero das *apiariæ* que é mais conhecido, mais extensamente espalhado e mais util. A abelha de mel vulgar (*apis mellifica*, LINN.) é provavelmente de origem asiatica, donde espalhou-se sobre a Europa, foi introduzida na America, e acha-se em quasi todas as partes temperadas e calidas do mundo.

Ha muitas especies de *apis*, como *apis ligustica*, na Hespanha e Italia ; *A. unicolor*, na ilha de Madagascar ; *A. indica*, na India ; *A. fasciata*, no Egypto ; e *A. Adansonii*, no Senegal.

A descripção generica de *apis mellifica* servirá para todas as abelhas domesticadas em colmeias e apiarios. A abelha tem quatro azas membraneas, sendo as superiores maiores do que as inferiores ; a boca é munida de duas mandibulas fortes e de quatro *palpi*, que não servem, tanto para comer, como quebrar substancias duras ; os dentes, que são escamas concavas e muito adelgaçadas, se acham nas extremidades das mandibulas e tem jogo horizontal, para tomar liquidos, tem uma tromba comprida e flexivel que lhe serve de lingua, sendo, porém, formada pela prolongação do labio inferior ; é solida e não tubular, como são as trombas dos outros insectos hymenoperos ; um pedunculo a sustém e uma bainha dobrada a protege ; sua parte central, que parece um fio muito fino ou um cabello, termina em um botãozinho guarnecido de cabellos, e o orgão inteiro até á base é guarnecido do mesmo modo, sendo assim muito bem adaptado para chupar liquidos.

Os olhos são grandes, compostos de facetas hexagonaes, cobertos de cabellos, de cada lado da cabeça acha-se um, e entre as antennas acham-se tres pontos pequenos e brilhantes, que, na opinião de Swammerdam e Réaumur, são olhos tambem. Sendo certo que as abelhas conhecem suas colmeias de longe e dirigem para ellas seu vôo com muita rapidez em linha recta, parece que sua visão é muito aguda ; mas ao mesmo tempo vê-se muitas vezes que, quando chegadas ao cortiço, andam tacteando com as antennas e acertam com a entrada só por meio destas, o que parece indicar que seus olhos só prestam para ver de longe. Sejam ou não sejam olhos os pontos descriptos por Swammerdam, parece certo que é pelas antennas que as abelhas se dirigem na escuridão e quando se acham mui perto de qualquer objecto.

As antennas são compostas de treze articulações nos machos e de doze nas femeas ; de sua grande flexibilidade e seu constante movimento julga-se que é por meio dellas que as abelhas recebem a maior parte de suas impressões de fóra ; é com ellas que examinam tudo, e é dirigidas por ellas que fazem os favos, depositam o mel, alimentam as larvas e descobrem e supprem as necessidades da rainha. Privadas das antennas, mudam-se inteiramente os instinctos tanto das abelhas trabalhadoras como da rainha

O numero das suas pernas é seis, nas duas posteriores das trabalhadoras acha-se uma cavidade triangular, ou cestinha toda rodeada de cabellos. E' neste receptaculo que recolhem e levam para as colmeias o pollen, o material para a fabricação da cêra, e outros materiaes necessarios nos cortiços. Nas extremidades dos pés posteriores acham-se ganchinos, por meio dos quaes adherem ás colmeias e umas ás outras durante o processo de fabricar a cêra. Os outros pés teem cada um pincel de cabellos no tarso ; e destes as abelhas se servem para recolher o pollen e tiral-o de seu corpo quando teem chegado á colmeia.

A abelha tem dous estomagos, sendo o primeiro um sacco membraneo, comparativamente grande para a recepção e retenção do mel.

E' analogo ao papo das aves e nelle nada é digerido.

Suas paredes são musculares, e assim fazem voltar deste estomago para a bocca o mel, para ser depositado nas cellulas dos favos ou distribuido entre as abelhas trabalhadoras.

A digestão tem logar no segundo estomago, que é da fórma de um cylindro comprido, e communica com o primeiro estomago e os intestinos por meio de uma valvula com orificio muito pequeno.

A força muscular das abelhas é grande, e seu vôo muito rapido, e, quando preciso, de longa duração.

Não obstante remontar a apicultura á mais remota antiguidade, muito pouco sabia-se a respeito da historia natural das abelhas e do modo por que fazem o mel e a cêra, até que no anno de 1712, MARALDI, um mathematico de Nice, inventou colmeias de vidro, e assim poz os naturalistas em estado de observarem as abelhas durante seus trabalhos. Desta invenção o celebre RÉAUMUR servio-se para estudar as abelhas e seu modo de trabalhar, e seus estudos foram a base das mais recentes descobertas de HUNTER, SCHIRACH, e os HUBERS.

Sabe-se agora que uma colmeia de abelhas consta de tres classes : femeas, machos e trabalhadores. Em cada colmeia ha só uma femea que se chama rainha, ou abelha mãi, porque ella deposita todas as ovas ; os machos não trabalham e servem só para impregnar a rainha, e logo depois de effectuar-se isto, ou morrem ou são mortos todos ; os trabalhadoros é que fazem todo o trabalho cujos resultados são mel, cera e novos enxames de abelhas.

As femeas e as abelhas trabalhadoras teem todas um ferrão na extremidade do abdomen, constando de uma bainha, em que se acham, protegidas por ella, dous aguilhões muito finos e agudos, cujas extremidades estão munidas de dentes como de serrote. E' devido a estes dentes que muitas vezes, depois de ferir o inimigo, a abelha não póde retirar o ferrão e o deixa na ferida, occasionando assim a sua propria morte. O ferrão tem em sua base um saquinho do veneno, e a pressão da ferroada expreme delle uma porção mui diminuta de um veneno acre e muito activo, que entra na ferida e produz uma dor muito intensa. Teem havido casos em que animaes e até homens foram mortos por abelhas enfurecidas.

E' só, porém, quando ellas se veem na necessidade de se livrarem de inimigos reaes ou suppostos que se servem da arma terrivel de que se acham munidas. Sendo deixadas em paz voam de flor em flor, só tendo em mira recolher a maior quantidade possivel de productos que fazem da apicultura um ramo de industria muito lucrativo em diversos paizes. E' encantador notar a correspondencia entre estas creaturas —as abelhas e as flores A docil flor se inclina e cede aos movimentos inquietos do insecto. O santuario que guardara fechado contra os ventos ella abre para a abelha, pois della depende em muitos casos a impregnação da flor. As precauções que a natureza emprega para occultar aos olhos profanos os seus segredos nem por um momento embaraçam esse insecto audaz ; está em sua casa, para assim dizer, e não receia ser tido como intruso.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO IV

A FORÇA DA MULHER

(Continuação do n. 265)

« Porém, á maior das maravilhas do jardim, não era nem os prados aromaticos, nem os seus bosques deliciosos, nem o seu céo, e o seu sol, que brilhava immovel n'um eterno dia, nem seus alcaçares, nem suas flores, mas sim a fada da eterna juventude e sempre pura, posta por Deus n'aquelle eden com a sua mais apreciavel flor. Poucos haviam logrado a felicidade de ver a sua formosura, e estes mesmos haviam desmaiado na sua presença. Era mais branca que os primeiros alvores da manhã : seus cabellos, negros como o manto da noite, cobriam-a, quasi inteiramente de tranças suaves e perfumadas ; os olhos resplandeciam atravéz de suas negrissimas pupillas ; seu rosto dava a quem o via a paz dos céos, e sua resplandecente tunica deixava antever por baixo de tela subtilissima a belleza mais perfeita que a vontade de Deus havia criado. A alma d'aquelle que a contemplava enebriava-se de delicias sem fim ; o perfume do seu alento dilatava a vida e tornava-a mais facil. O homem mais impuro ter-se-hia tornado tão casto como um archanjo do setimo céo só com um dos seus olhares e santo ao receber um beijo da sua bocca.

« A fada vivia feliz e venturosa com a eternidade sem desejos, n'aquelle eden de delicias : para ella não existia o tempo ; fluctuava alegre pelos ares por sobre nuvens côr de rosa, e seus cantos em louvor do Deus só serviam para confrontar o peregrino fatigado que no deserto estava proximo a morrer de fadiga. Outras vezes fluctuava por sobre as aguas dos lagos tão transparente e tão fresca como estas ; banhava-se n'ellas, e d'ellas se retirava apressada para correr pelos bosques e pelos prados atraz das mariposas.

« Aconteceu porém, que um dia, Satanaz, o eterno inimigo do céo e dos homens, o invejoso e soberbo, teve inveja da felicidade da fada, e resolveu torna-la tão infeliz como as mulberes da terra.

« Deus permittio em seus altos juizos, que o espirito maldito podesse chegar até á fada, encoberto com a mais formosa apparencia. Satanaz soubera occultar seu riso infernal, apagar o fogo terrivel de seu olhar, e tomar uma formosura tal como a que havia perdido ; ou n'uma palavra, Deus havia consentido em tudo isto.

« A innocente sahio-lhe ao encontro e sorrio-lhe : Satanaz, ao ver isto, apertou-a nos braços, beijou-a na face e desappareceu.

« A fada, recebendo o beijo de Satanaz, deu o tremendo grito de dôr, e desde esse momento nunca mais fluctuou pelos ares, nem por sobre as aguas dos lagos, nem tornou a correr atraz das mariposas ; nas suas faces, tinham ficado impressas, como uma marca negra, os formosissimos labios de Satanaz, e o seu coração ardia em desejos impuros : a todos os momentos se recordava do formoso mancebo ; um amor impuro a devorava ; procurava-o anciosa em toda a parte, chorava por elle, e no seu delirio haviase esquecido de invocar o nome de Deus, que só por isso a teria feito voltar á sua pureza, á sua eternidade.

« O jardim de Hiram havia desapparecido para ella ; a fada estava desterrada e sujeita a todas as miserias da vida mortal.

« Seus pés já se sentiam cansados ; via-se obrigada a matar a seda que a devorava nas impetuosas aguas dos rios e a sustentar-se de fructos silvestres escolhidos com bastante trabalho nas copadas e grandes arvores ; as chuvas, os trovões e os relampagos obrigavam-a a procurar refugio em horrorosas cavernas nos rochedos. As mariposas e as bellas avezinhas já não vinham, como outr'ora, todas alegres, esvoaçar em redor d'ella, e pousar-selhe nas mãos ; fugiam : e durante a noite os rugidos do leão, do tigre e de outras feras famintas, causavam-lhe medo, horror.

« Finalmente, um dia, quiz Deus que um raio da sua luz divina illuminasse o espirito da fada, esta reconheceu-o e invocou o seu nome.

« O altissimo teve compaixão d'ella ; antes porém de a fazer voltar ao seu primitivo estado, quiz que ella deixasse sobre a terra a sua formosura e a sua impureza ; variando porém de forma, para ficar um exemplo do que a fada teria vindo a ser, se Deus não lhe houvesse perdoado.

« A bondade de Deus restituira a paz e a innocencia á fada ; porém não a fizera voltar ainda para o seu perdido jardim de Hiram. Continuava a soffrer as penalidades da vida, estava triste e pensativa assentada sobre umas brenhas á borda de um precipicio, pelo fundo do qual se despenhava uma caudalosa corrente.

« De repente uma mariposa de azas transparentes e matizadas veio esvoaçar ao redor da fada, que a vio e que como outr'ora quiz acariciar o lindo insecto, te-lo nas suas mãos, sem o lastimar, como outras vezes fazia ; mas a mariposa fugio-lhe e foi pousar sobre uns espinhos proximos. A fada levantou-se e approximando-se com todo o vagar, estendeu a mão ; quando julgava que tinha apanhado a mariposa, sentio-se ferida pelos agudos espinhos. O insecto fugira e uma gota de sangue da fada cahira sobre elles. No mesmo instante o corpo da fada torna-se diaphano, cada vez mais diaphano, até que se desfez no ar, como uma nevoa que se desvanece.

« Tinham-se-lhe aberto novamente as portas no jardim de Hiram, e no espinho, do proprio lugar em que cahira a gota de sangue da fada, appareceu uma rosa purpurea, cuja fragrancia embalsamava o ambiente. Que formosa era aquella flor ! que pura ! porém um caminhante que a vio, cobiçou-a, arrancou desapiedadamente do tronco a gentil haste em que ella se balouçava, aspirou-lhe ancioso a fragrancia e beijou-a.

« A pobre flor perdeu desde esse momento a fragrancia, a côr, a frescura, e o caminhante não a achando já bella, lançou-a á torrente, que ao principio a enlodou e a despedaçou depois. Pobre flor ! todas as primaveras brota do tronco um pudico botão, e sempre um viajante o corta antes de abrir de todo a sua corolla ; goza por um instante seu nascente perfume, e como o seu antecessor, quando vê que ella murcha, lança-a á torrente. Ah ! e quão poucas rosas se salvam do abandono e do esquecimento ! quão poucas deixam de se enlodarem na rugidora torrente ! »

Amina calou-se por um momento, seus olhos estavam arrasados de lagrimas ; depois continuou com um modo triste e melancolico.

— Sempre que a escrava chegava a esta parte da lenda, accrescentava : « a rosa é a mulher, minhas filhas ; o espinho representa as suas dores ; o despiedado caminbante, os desejos impuros do homem ; a torrente lodosa, o mundo. Porém, a mulher, assim como a fada, tem um Deus que a protege ; a virtude e a pureza são para ella o eterno jardim de Hiram. »

A joven calou-se novamente, lançou sobre seu pai, atravéz de um véo de lagrimas, um olhar desesperado e conservou-se em silencio.

Yaye comprehendera perfeitamente, a amargura que se continha, especialmente n'aquellas circumstancias, na fabula oriental que sua filha tinha ouvido da escrava destinada a entreter com formosos contos as filhas do dey de Argel.

Interessava-o porém sobremaneira saber a applicão que Amina dava áquelle conto, e disse-lhe fria e severamente :

— E para que me vieste contar essa lenda ?

— Para que vejas, pai, que influencia estes e outros contos semelhantes podem vir a ter no futuro de tua filha.

Yaye curvou a cabeça e ficou na posição de quem quer escutar sem perder uma só palavra.

— Depois que a escrava nos contou a lenda que acabas de ouvir, meu pai, as minhas companheiras da infancia, quasi minhas irmãs, as filhas do dey, não tornaram a chamar-me como me chamavam até alli, e como tu ainda me chamas, quando estamos sós, Amina. Chamaram-me Saruhl-Hiram : Flor de Hiram ! isto era fatal ; era o mesmo que dizer-me : tu és essa rosa collocada pela fatalidade a um lado da estrada publica, á margem d'uma torrente. E's essa flor, apenas nascida, exposta ás cubiçosas vistas do viajante. Um dia, tu, pobre flor, murcha e desfolhada, serás lançada á torrente.

Yaye estremeceu : via n'aquellas palavras uma accusação de sua filha ; humilhou-se, curvou ainda mais a cabeça, e apertando o peito com as mãos, como se quizesse impedir que o coração lhe saltasse, murmurou de uma maneira quasi inintelligivel :

— Oh ! pai ! pai ! que terrivel herança que me deixaste !

Amina continuou, não tendo desviado nunca seus olhos de Yaye :

— Prescindindo da fatalidade que parecia determinar, que sem motivo justificado as filhas do dey me chamassem Flor de Hiram, não julgas, meu pai, que é uma maneira muito singular, para afastar as mulheres do vicio, apresentar-lhe os exemplos da virtude envoltos nas mais excitantes descripções do prazer ? Os contos da escrava eram muito moraes no fundo, porém, a sua linguagem... Oh ! sempre o vicio formoso, lisongeando a mulher, enlouquecendo-a, perdendo-a ; sempre palavras ardentes, fórmas núas, corações namorados, olhas que desfallecem de prazer. Que vale apresentar depois as horrorosas consequencias do viocio e da impureza, se o veneno foi servido em taça de ouro ; se se fez desejar á virgem cheia de vida e de esperanças tudo quanto bello e tentador cerca e acompanha a vida da mulher ? Para que serve dizer : afastai-vos desse caminho ; se esse caminho é apresentado cheio de encantos e só no fim, se descobre o precipicio de que se afasta os olhos com repugnancia, os olhos que só querem ver o bello, o deslumbrante ? Como querem formar a esposa honesta ? manchando a castidade da virgem, despedaçando, sem piedade ás cegas, o seu véo de pureza ?

— Amina ! exclamou Yaye, não podendo supportar por mais tempo as justas, ainda que indirectas, accusações de sua filha.

— Os musulmanos educam as suas mulheres para o prazer, continuou a joven ; teem um harem onde as encerram, horriveis escravos que as guardam. Uma virgem, que não houvesse perdido a virgindade da alma, que não conhecesse perfeitamente a sciencia do bem e do mal, seria para elles apenas uma formosa estatua inanimada. E' necessario que a esposa ou a escrava, componha ou cante romances de amor bellos e ardentes ; que dance como qualquer bailadeira ; que tenha perdido de todo o pudor. Se são educadas para o prazer... horrivel sarcasmo ! pede-se-lhes logo virtude, e se, despojadas da sua pureza, arma invencivel da mulher, enlouquecidas pelos desejos, caminhando por uma vereda coberta de flores, cahem n'um precipicio que só conheceram depois de n'elle se achar, oh ! então todos os castigos são poucos para a esposa adultera ou para a virgem perdida ; a sepultura de areia, ou o saco de couro e as ondas do mar !

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias